



DE LISBOA

OCCIDENTAL

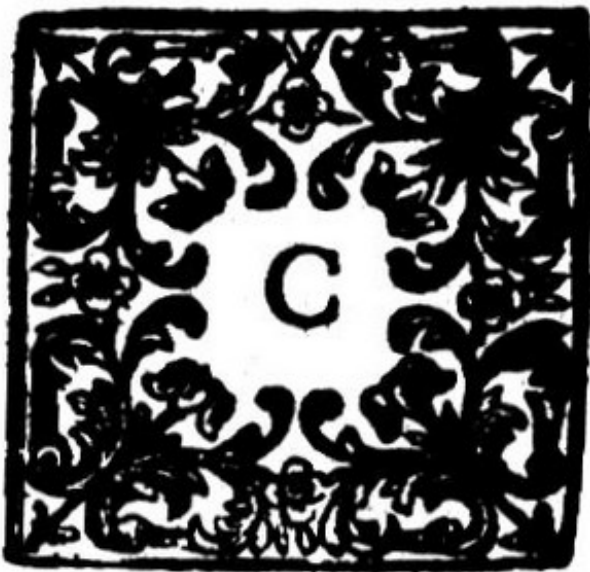
Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 5. de Dezembro de 1737.

RUSSIA.

Petrisburgo 8. de Outubro.

O M os ultimos avisos mandados pelo Feld-Marechal Conde de *Munick* por hum Expresso, que chegou a esta Corte a 3. do corrente, sabemos, que este General se achava ao tempo, que o expediu, acampado com a Infanteria Russiana ao longo do rio *Bog*, junto ao sitio, onde este rio faz a confluencia com o *Boristhenes*, dez legoas distante de *Oczakow*; e havendo mandado conduzir para aquella Praça todos os provimentos, que podia escusar, fez embarcar a mayor parte da sua Infanteria no rio *Boristhenes*, para que navegando por elle assim, tome quartéis de Inverno na *Ukrania*; e elle se poz tambem em marcha com o resto das Tropas, depois de haver ido com o Principe *AntonioUlrico de Brunswick-Wolffenbuttel* ver, e examinar as fortificações de *Oczakow*, e *Kimburn*.

Recebeu-se tambem a noticia , de que o Feld-Marechal *Lascy* se poz em marcha com todo o seu Exercito para tomar tambem na Ukrania quarteis de Inverno. O Khan da Kriméa querendo evitar a infelicidade de ser deposto do trono pelos Turcos , por nam haver dado batalha aos Ruffianos , se resolveu aos atacar na sua retirada , esperando alcançar huma grande ventagem ; porém o successo nam conrespondeu à sua esperança ; porque todas as vezes , que as suas Tropas se atrevéram a atacar a nossa retaguarda , foram rechaçadas com grande perda ; e sem embargo de haver elle feito divulgar a noticia , de ter conseguido huma grande ventagem a Corte Ottomanica , informada da verdade o mandou depor.

Em fim a Campanha está acabada ; e ainda que os Plenipotenciarios Turcos em *Niemirow* fazem grandes asseverações dos desejos , que o Sultam tem de fazer a Paz , como as negociações durarâm sem duvida todo o Inverno , se começa já a tomar aqui as medidas necessarias , para entrar muito cedo na Campanha. A Emperatriz convocou hum grande Conselho para se deliberar nas disposições ; e se assegura haver-se resolvido levantar mais 50U. homens , e comprar 30U. cavallos ; porque no caso , que a guerra continue , se ha de abrir a Campanha pelo Boristhenes ; e como por consequencia o Exercito ficará muy distante das fronteiras da Ukrania , se resolveu pôr nellas hum Corpo de Tropas capaz de impedir as invaões , e correrias , que os inimigos poderâm intentar. Tambem se expediram ordens para se mandarem fabricar no rio *Tanais* 8. Prahmios de 44. peças cada hum , 40. galés , e 400. chalupas doubles.

Escreve se de *Arcanjel* haver-se descoberto na Ilha dos urfos huma mina de prata , que dizem ser abundantissima deste metal , e que trabalhando-se nella poderá conseguir-se hum consideravel producto. Foy descoberta por Mons. de *Schonberg* , e como a sua presença he inutil na estaçam presente em *Arcanjel* , se poz em caminho para vir dar conta à Corte deste descobrimento com mais individuaçam.

P O L O N I A.

Varsovia 12. de Outubro.

AS conferencias sobre a renovaçam dos pactos , e convenções entre a Republica de *Polonia* , e os Estados do Ducado de *Curlandia* , se nam fazem nesta Cidade como se entendia ; mas os Commissarios nomeados por ElRey , e pelo Du-

Duque de Kurlandia , se ham de ajuntar em *Dantzick*. Os Generaes pequenos da Coroa , e do Gram Ducado da Lithuania foram os Commissarios , que por parte delRey , e da Republica ham de assistir a este negocio. Como no Conselho dos Senadores , que ultimamente se faz em *Fraustadt* , se decidiu , que era conveniente mandarem hum Ministro Plenipotenciario ao Congresso de *Niemirow* em nome delRey , e da Republica , para cuidar nos interesses da Coroa ; mandou Sua Mag. as instrucções , e plenos poderes necessarios ao Senhor *Paplauski* , Castellam de Volhinia , para ir com este caracter assistir naquelle Congresso. Pelas representações , que fizeram os Ministros Plenipotenciarios das outras Potencias das incommodidades , que ainda poderiam padecer este Inverno , se o Congresso continuasse em *Niemirow* , consentiu a Republica , que se transferisse a Barclavia , e o Palatino de Podolia faz grandes preparações para alli os receber ; porém ainda se duvida desta mudança. Como o General *Mier* , que he o Commandante das Tropas Polonezas naquelle Paiz , se nam póde dispensar de ter meza publica , a Republica lhe assinou para este efeito 4U. *tenipfos* , (ou florins Polonezes) por semana , e nesta Cidade se tirou das cantinas , ou furnas delRey , huma grande quantidade de vinhos de França , Alemanha , e Hungria , que se mandára para os banquetes deste General. O Conde de *Ostein* , primeiro Plenipotenciario do Emperador neste Congresso , se acha totalmente convalecido de huma perigosa enfermidade , que padeceu. As cartas de *Niemirow* dizem , haver chegado já de Constantinopla o Interprete Gigas , que os Plenipotenciarios Turcos mandáram pela posta àquella Corte ; mas nam divulgam ainda nada do que contém as novas instrucções , que lhes trouxe. Ha muitos pretendentes ao cargo de Gram Thesoureiro da Coroa , que vagou por morte de Mons. *Moschinski* ; e hum dos principaes he o Principe de *Wiesnowieski* , Palatino de Crakovia ; o qual dizem , que para o conseguir offerece adiantar alguns milhões ao thesouro Real ; porém ElRey , em quanto nam dispoem da propriedade deste importante cargo , nomeou de serventia nelle a Mons. *Sicdniaki*.

Escreve-se de *Bialazerkiew* , que as guardas Imperiaes da Russia , e as outras Tropas , que o Feld-Marechal Conde de *Munick* destacou do seu Exercito , tinham chegado a *Perovozna* na Ukrania com o *Seraskier* , e mais Turcos , que ficaram prizioneiros em *Oczakow* ; e que os Russianos tinham lan-

gado huma ponte sobre o Boristhenes para passar o Exercito do Conde de *Munick*, que alli se espera brevemente. Alguns avilos das fronteiras dizem, que o novo Gram Vizir fora deposto deste emprego; porém esta noticia carece de confirmação: e o que ha de certo he, que se nam tem nenhuma da parte, onde elle se acha com o seu Exercito. Escreve-se de *Kurlandia*, que hum navio, em que se tinha embarcado em Dantzick o corpo do defuno Duque *Fernando* chegára a *Libau*, onde o Magistrado com o Corpo da Cidade, metidos em embarcações pequenas o foram receber à entrada do porto, e o acompanháram até o sitio, em que lançou ferro; e que dous dias depois foram doze gentis-homens buscar o corpo, e o conduziram em hum coche coberto de luto, precedido de hum grande numero de tochas até a Igreja Catholica da Cidade, estando todas as ruas por onde passou o enterro bordadas pelas Ordenanças; que o corpo estivera tres dias exposto na Igreja, sobre huma magnifica Eça, e depois depositado em huma Capella, onde ha de ficar, até ser transferido a *Mittau*, para se lhe dar sepultura no Pantheon dos Duques de *Kurlandia*.

S E R V I A.

Belgrado 14. de Outubro.

O Feld-Marechal Conde de *Kevenbullen* se acha ainda acampado junto a *Orsova* com o Corpo de Tropas, que tem à sua ordem. Os Turcos o seguiram algumas legoas, e depois se retiráram para o rio *Timoc*, com o designio, conforme se entende, de marcharem para *Nizza*, e impedirem, que se introduzam mantimentos naquella Praça. A perda, que os Generaes, e Officiaes tiveram no ultimo combate, que houve com os inimigos junto ao *Timoc*, nam he tam consideravel como ao principio se entendeu, porque muitos criados, que vinham com as bagagens, se retiráram no principio da acção para as montanhas, donde voltáram depois a unir-se ao Exercito com quantidade de machos, e cavallos carregados, que tinham levado consigo. Todas as embarcações, que estavam no Danubio entre *Orsova*, e *Widdino* se salváram felizmente, quando appareceram as saicas Turcas, exceptuada a nau de guerra *S. Carlos*, que nam podendo seguillas, foy atacada por toda a Armada ligeira Ottomana. O Capitam, que a commandava, se defendeu alguns dias com extraordinario valor. Os Turcos formáram contra ella huma bataria na borda do Danubio, donde a acanhoáram fortemente. Nam se tem nenhuma

ma noticia della. Alguns entendem , que foy tomada , ou queimada pelos inimigos ; outros assecuram , que se livrou felizmente das suas mãos , e chegou a *Orsova*. Os Turcos tem lançado duas pontes no Danubio da parte de *Widdino* , para melhor segurar a communicacão com Valaquia , onde continuam a mandar Tropas de quando em quando , para ajuntarem naquella Provincia hum Exercito consideravel , e lançar della os Imperiaes , que ainda alli se acham.

As ultimas cartas da *Transilvania* dizem , que tudo alli está em movimento , depois que se recebeu aviso , de se irem avisinhando os Infeis para fazerem huma invasão no Paiz. Tambem corre a voz , de que o Principe *Ratgozy* entrou já nas terras daquelle Principado com hum grande Corpo de Tropas ; porém esta noticia depende de confirmação ; porque he certo , que se tem alli tomado as medidas tam ajustadas , que se nam teme a visinhança dos Infeis. Todas as portellas das montanhas estam occupadas por Tropas regulares ; e as milicias do Paiz tem tomado as armas para a sua defenfa.

A L E M A N H A.

Vienna 19. de Outubro.

A Quinze do corrente se vestiu a Corte de gala para festejar o nome da Serenissima Senhora Archiduqueza Maria Tereza , Gram Duqueza de Toscana ; e de noite houve huma bella Serenata no quarto de S. A. Real. Assegura-se haver-se resolvido , que o Duque de Lorena , Gram Duque de Toscana , partirá em Novembro a tomar posse deste Gram Ducado , mas que se nam deterá nelle mais , que até à Primavera , em que voltará para assistir à Serenissima Archiduqueza sua esposa , cuja prenhez se tem já por sem duvida , ainda que a Corte nam haja julgado conveniente o declarallo. He voz geral haver o Emperador resolvido fazer coroar esta Princeza na Primavera proxima Rainha de Hungria , immediatamente que se acabar a Dieta dos Estados do Reino em Presburgo ; e o Gram Duque de Toscana tem feito comprar quantidade de joyas de varias fórmãs para as levar consigo , e fazer presente dellas a varios Senhores , e Damas daquelle Paiz. Imprimiu-se nesta Corte huma

Relaçam do sitio , e rendimento da Praça de Ufiza com as seguintes circumstancias.

” **O** Coronel *Lentulus* , que foy destacado com algumas Tropas de Infanteria , e Cavallaria , para reconhecer

" as circumferencias de *Utsiza*, havendo achado, que se podia
 " atacar facilmente, e ganhar em pouco tempo esta Praça, a
 " investiu no dia 21. de Setembro. Alguns dias depois chegá-
 " ram a reforçar este Campo o General de batalha Príncipe de
 " *Waldeck* com a sua Brigada, e o Tenente General Conde de
 " *Wallis* com as Brigadas commandadas pelos Generaes de ba-
 " talha *Schulenburgo*, e *Lefner*; e porque se espalhou a voz,
 " que os Turcos faziam alguns movimentos para vir socorrer
 " os sitiados, teve tambem ordem o Feld-Marechal Conde
 " *Philippi* para mandar reforçar estas Tropas com doze bata-
 " lhões. No dia 26. chegou ao Campo o mesmo Conde *Phi-*
 " *lippi*, que depois de haver examinado a situação da Praça,
 " ordenou, que se começasse a empregar contra ella a arte-
 " llaria.

" Como se aumentava a voz, de que os inimigos mar-
 " chavam em grande numero para nos fazer levantar o sitio;
 " e que para este effeito deviam passar a ribeira do *Drina* a 29.
 " mandou destacar o Conde de *Seckendorff* na manhã de 28.
 " todos os Granadeiros do Exercito para *Possoga*, a fim de se
 " acharem em estado de poderem pelejar, quando apparecesse
 " o socorro Turco. No mesmo dia à tarde chegou o Feld-
 " Marechal Conde de *Seckendorff* ao Campo de *Utsiza*; e no
 " dia seguinte de madrugada andou vendo todas as obras ex-
 " teriores da Praça, e todas as entradas, por onde o inimigo
 " podia intentar o socorro; depois do que fez todas as dispo-
 " sições necessarias para os receber bem.

" A 30 se começou a laborar com duas peças de ca-
 " ãham, que na vespéra se tinham feito avançar a duzentos
 " passos da porta, que he a unica entrada desta Fortaleza; e
 " pelas dez horas da manhã se deu ordem a oito Companhias
 " de Granadeiros para estarem prontas a marchar, e se prepa-
 " raram as escadas, e mais maquinas necessarias para se dar o
 " assalto; mas por causa da grossa chuva, que sobreveyo, se di-
 " feriu para o dia seguinte. Perto da noite se levaram à pre-
 " sença do General commandante cinco Rascianos, que pude-
 " ram sair da Fortaleza, lançando-se abaixo por cordas, e re-
 " feriram: que a guarnição Turca se compunha sómente de
 " duzentos homens; e que se nam podia entrar na Fortaleza
 " senam pela porta; a qual além da que se via de madeira,
 " tinha outra mais interior de ferro; porém que esta se podia
 " meter dentro com machados; e que ainda que interiormen-

” te estivesse entupida com grandes pedras, nam seria impos-
 ” sivel abrilla, usando-se dos instrumentos proprios para isso.
 ” Nam fez esta noticia mudar nada nas disposições para o assal-
 ” to, sómente se ordenou, que se fizesse avançar para a palif-
 ” sada huma peça pequena de canham, para que, sendo neces-
 ” sario, se podesse alleitar contra a porta.

” Ao romper do dia primeiro de Outubro todos os Re-
 ” gimentos receberam ordem para passarem aos seus postos, e
 ” o Principe de *Waldeck* a teve de marchar para a parte direi-
 ” ta com quatro batalhões, caixa batida, e bandeiras despre-
 ” gadas, para se mostrar aos inimigos; e no caso, que estes
 ” apparecessem sobre o rochedo, empregassem contra elles to-
 ” da a sua mofquetaria. O Conde de *Konigseck*, que estava
 ” no corpo de batalha junto à bataria das duas peças com qua-
 ” tro Companhias de Granadeiros, teve a mesma ordem; e
 ” ao Coronel *Marechal* se mandou atacar a porta com outras
 ” quatro Companhias de Granadeiros. Os *Ruscianos* foram
 ” postos em varios sitios para assaltarem os inimigos por toda
 ” a parte, e se destinaram os carpinteiros, para que durante
 ” o ataque rompessem a porta com os seus machados. Feitas
 ” todas estas disposições, entraram as Tropas com boa ordem
 ” ao assalto, fazendo hum fogo continuo contra o inimigo,
 ” que havia apparecido nas muralhas. Neste tempo os carpin-
 ” teiros conduzidos por hum Tenente do Regimento de *Ma-
 ” ximiliano de Stabrenberg* se chegaram à porta de madeira,
 ” que abriram a golpes de machados, e se avançaram para fa-
 ” zer o mesmo à de ferro; porém os Turcos fizeram rolar do
 ” alto da montanha huma quantidade tam grande de pedras,
 ” que foram obrigados a retirar-se, depois de nos matarem, e
 ” ferirem perto de 60. homens; e como nam havia meyo de
 ” poder fazer avançar os mais, se tomou a resolução de nos
 ” servirmos da peça de artilharia, que se tinha destinado para
 ” esta operaçam, e a chegaram até dez passos de distancia da
 ” porta; porém os inimigos se opuzeram com tantos obstacu-
 ” los, que se nam pode acabar a bataria antes da noite; e
 ” assim se resolveu diferilla para o dia seguinte. As Tropas
 ” ficaram nos seus postos, e prontas a continuar o assalto ao
 ” romper do dia.

„ Seriam dez horas da noite, quando hum Turco da
 „ guarniçam clamou a altas vozes na lingua Rusciana dizen-
 „ do, que como pelas disposições, que se faziam, se mostra-

„ Nam

„ van os sitiadores resolutos a nam dar quartel aos Soldados
 „ da guarniçam, mas que podiam entender, que venderiam
 „ bem caras as suas vidas, porque as haviam de defender até
 „ à ultima extremidade. Tanto que o Feld-Marechal Conde
 „ de Seckendorff soube, o que se havia dito da Fortaleza,
 „ mandou ao mesmo sitio hum Interpretre para saber, o que
 „ a guarniçam pertendia; e havendo este chegado junto à
 „ porta, fez sinal; e hum instante depois viu aparecer na mu-
 „ ralha hum Turco com huma lanterna na mam, o qual lhe
 „ disse, que se os Imperiaes queriam suspender as hostilida-
 „ des, e conceder huma Capitulaçam honrosa à guarniçam,
 „ ella se renderia no dia seguinte de madrugada. O Conde de
 „ *Seckendorff* tornou a mandar o mesmo Interpretre Imperial
 „ com ordem de dizer aos Turcos, que em consideraçam do
 „ bem, que se tinham defendido, lhes concederia huma Ca-
 „ pitulaçam honrosa; e que entretanto arvorasse a guarniçam
 „ huma bandeira branca, e mandasse dous refens. Assim se
 „ executou; e no dia seguinte muito de manhan se concedeu
 „ aos Turcos a mesma Capitulaçam, que foy concedida aos
 „ de *Nizza*; e em consequencia deste acordo sairam da Pra-
 „ ça a 3. perto de duzentos homens, que a guarneciam, os
 „ quaes foram conduzidos a *Vicegrodia*.

A Corte expediu ordens, para se repairar prontamente esta Fortaleza, e se prover de tudo, o que fosse necessario para a sua conservaçam; por ser muy importante, como porta, que he, para se entrar na Bosnia da parte da Bulgaria. He certo, que perdemos alguma gente na sua expugnaçam no dia do assalto, o qual se nam pode seguir pela quantidade das grandes pedras, que lançaram de cima do rochedo escarpado, sobre que está fundada, e alli ficaram feridos o Principe de Waldeck, e o General Diemar. Como a Estaçam se acha muito adiantada, se duvida, que se emprenda o sitio de Zwornick nesta Campanha, sem embargo de dizerem as ultimas cartas do Exercito Imperial, que o General Philippi, e o Coronel Lentulus se puzeram em marcha com 8U. homens, para irem reconhecer as visinhanças daquella Praça. Nas mesmas cartas se acrescenta, que havendo o General de batalha Conde de Bernes passado o rio Savo, pouco distante de Zwornick, com trezentos homens de cavallo; e novecentos de pé, tiveram hum recontro com alguns mil Turcos, que depois de huma vigorosa resistencia se puzeram em fogida com perda de 400.
 ho-

homens, ficando tambem prizioneiro o Vice-Governador de Zwornick, que os commandava.

O Feld-Marechal Conde de Seckendorff, mandou à Corte huma planta, pela qual propoem, que sem grande despeza se poderám pôr as fronteiras da Hungria inferior da Croacia, e da Esclavonia, seguras em todo o tempo das invasoens dos Inieis; e dizem que se aprovou este projecto. O Exercito commandado por este General veyo acampar a Zackol na Bosnia, donde deve continuar a sua marcha, para se unir com o Principe de Saxonia-Hildburghausen. Nam se sabe, quando as Tropas Imperiaes se ham de separar. Muitos crem, que intentarám ainda alguma empreza. Os quarteis de Inverno estam já regulados; meterse ha huma parte das Tropas na Servia, e na Bosnia; e o resto na Hungria inferior na Esclavonia, e na Croacia.

Os Estados da Austria se ajuntáram extraordinariamente ha dias sobre o pedido, que se lhes faz da parte do Emperador, com a occasiam da presente guerra contra os Inieis; e se allegura, tem já tomado varias resoluçoens favoraveis ao intento de continuar a guerra com todo o vigor possivel. O Ajudante General Conde de *Sorau*, que foy despachado pelo Feld-Marechal Conde de *Kevenbullaer*, para dar parte ao Emperador do seu ultimo combate contra os Inieis, foy expedido outra vez com instrucçoens novas para aquelle General.

Francfort 24. de Outubro.

AS conferencias, que se tem feito nesta Cidade para ajustar amigavelmente as differenças succedidas entre o Eleitor de *Moguncia*, e a Casa de *Hassia Cassel*, sobre algum territorio da sucessam de *Hanau*, se rompéram infrutuosamente, e o Conde de *Colorado*, Ministro Plenipotenciario do Emperador, que assistiu nellas, partiu hontem para Cassel a negociar, conforme dizem, hum Corpo de Tropas Hassianas para serviço de Sua Mag. Imp. que tambem está em Tratado com o Duque de *Wirttemberg*, para lhe tomar algumas, que serviram em Hungria. Nesta Cidade se fazem reclutas para o Regimento das guardas do Gran Duque de Toscana. He falecido ha poucos dias o Conde do Sacro Romano Imperio *Federico Eberbardo de Hohenlobe-Kirschberg*.

Os avisos de Genebra de 17. deste mez dizem, que se tinham impressos dous papeis novos, hum feito por Mons. de *la Closure*, Residente de França, outro pelos Deputados de

Zurick, e de *Berne*, ambos encaminhados a persuadir aos Cidadãos a depor as armas, na fôrma, que as Potencias medianeiras julgam ser necessario, antes que comessem a ajustar os meynos de restabelecer a paz, e a tranquillidade naquella Republica. O Conde de Lautreck, segundo as cartas de *Schaffhausen*, chegou a Genebra a 18. e foy recebido com grande distincão, como Ministro delRey de França, que vay interpor a sua mediação para compor as differenças, que ha entre o Magistrado, e os Cidadãos.

Hamburgo 24. de Outubro.

OS avisos de Dinamarca dizem haver ElRey provido alguns Regimentos, que se achavam vagos na Infanteria; e deu o do Principe Real ao Tenente Coronel Baurenfeld. Avisa-se de Dantzick haver chegado àquella Cidade o Baram de *Keitzerling*, Ministro de Estado da Emperatriz da Russia, e seu Enviado extraordinario, e Plenipotenciario em Polonia, para assistirem às conferencias, que alli se ham de fazer sobre os negocios de Kurlandia, onde se acha tambem Mons. *Fenck*, Chanceller do mesmo Ducado, e se esperam brevemente os Commissarios delRey, e da Republica de Polonia; que as conferencias deviam começar a 21. deste mez na Casa da Cidade; e que se entendia, que o Magistrado ha de fazer as despezas. Escreve-se de *Wied-Newied* haver falecido alli subitamente o Conde *Federico Guilhelmo de Vied*, Conde do Sacro Romano Imperio.

P O R T U G A L.

Lisboa 5. de Dezembro.

Segunda feira 25. do mez passado, por ser dia da gloriosa Virgem Doutora, e Martyr Santa Catharina, foy a Rainha nossa Senhora com os Principes, e o Senhor Infante D. Pedro, assistir à sua festa no Convento de Santa Catharina de Ribamar dos Religiosos Arrabidos.

Por despacho de Sua Mag. saíram providos para Desembargadores da Relação do Porto Joaquim Jozé Fidalgo da Silveira, Pedro Velho de Lagares, Joam Leal da Gama, Francisco Lopes de Carvalho, e Domingos Gonçalves Santiago, todos em lugares supranumerarios; e para a Relação desta Cidade a Antonio Freire de Andrade Enferrabodes, Jozé Simões Barbosa de Azambuja, e Francisco da Cunha de Andrade.

Por resolução do mesmo Senhor de 29. de Novembro fo-

foram providas as tres cadeiras da faculdade de **Canones**, que se achavam vagas na Universidade de Coimbra : o Doutor Fr. Gabriel da Guerra Barata, Collegial do Collegio das Ordens Militares, na de Clementinas ; o Doutor Jozé Antonio de Sousa Pereira, Collegial do Collegio de S. Pedro, na primeira Cathedrilha com igualações em rendas, e privilegios à cadeira de Clementinas ; e o Doutor Christovam de Almeida Soares, Collegial do Collegio de S. Paulo, na segunda Cathedrilha ; o Doutor Jozé Pegado da Galla, Collegial do mesmo Collegio, igualando-o em rendas, e privilegios à segunda Cathedrilha ; e foram providos em condutas com privilegios de Lentes os Doutores Francisco Pereira da Silva, Collegial do Collegio de S. Paulo, Fr. Antonio Jozé Gorjam, Collegial do Collegio das Ordens Militares, Antonio Bernardo de Almeida, Antonio Diniz de Araujo, e Antonio da Rocha Ferreira, todos tres Collegiaes do Collegio de S. Pedro.

A 28. de Novembro entrou no porto desta Cidade, com viagem de 99. dias a frota do Rio de Janeiro, composta de dezaseis navios mercantis, comboyados por duas naus de guerra, e por Commandante o Coronel da Armada Luiz de Abreu Prego. Havia saído do porto da Cidade de S. Sebastiam a 21. do mez de Agosto. No dia 26. tinha entrado tambem a nau S. Lourenço, e Almas, com viagem de 96. dias, da Bahia de todos os Santos com licença, e carga de afluca, sola, e outros generos. Nesta semana passada entráram muitos navios estrangeiros, e entre elles nove com trigo, tres com cevada, cinco com bacalhau, e outros com taboado, e varios generos.

No Sabado 30. de Novembro pelas tres horas da manhã deu à luz com bom successo huma filha a Senhora Condessa de Cantanhede.

Está ajustado o casamento de Manoel Antonio de Mello e Sousa, filho de Jozé de Mello e Sousa, Porteiro mór de Sua Mag. e General de batalha, e da Senhora D. Magdalena Tereza de Bourbon, com a Senhora D. Maria Leonor da Costa e Moscozo, filha herdeira de D. Joam Manoel da Costa, Coronel que foy do Regimento de Infanteria de Calcaes, e da Senhora D. Anna Tereza de Moscozo.

Avisa-se da Cidade do Porto, haverem-se celebrado a 17. de Novembro na quinta do *Covo* os desposorios de *Sebastiam de Castro e Lemos*, filho do Coronel de Cavallaria *Antonio*

Carlos de Castro com sua prima a Senhora D. Maria Magdalenha de Magalhaens e Menezes, undecima Senhora da Casa de Covo, filha herdeira, e unica de Fernando de Magalhaens e Menezes, e da Senhora D. Luiza Joanna de Sousa e Menezes; havendo feito a funçam de os receber na Capella da sua quinta seu tio Ignacio Francisco de Castro, Conego na Santa Igreja Metropolitana de Evora, sendo padrinhos seus tios Luiz Thomás de Lemos e Castro, Senhor das Villas da Trofa, e Alfarella, e Fernando Jozé de Castro, Lente de huma Cadeira de Leys na Universidade de Coimbra; e madrinhas a Senhora D. Caetana Rita Venancia de Roxas, e a Senhora D. Joanna Luiza de Menezes e Noronha mãy do noivo.

Imprimiram-se novamente os livros seguintes.

Mocidade delenganada tomo sexto; autor o P. Manoel Conciencia da Congregaçam do Oratorio; vende-se na Officina de Mauricio Vicente de Almeida, aonde se acharám todos os mais tomos desta obra; e na logea de Joam Rodrigues mercador de livros às portas de Santa Catharina. Nesta mesma logea se achará o livro intitulado Corte Celeste, ou devoçam muy agradavel ao nosso Divino Redemptor, e Salvador JESU Christo, e efficacissima para conseguir especiaes graças, e a Bemaventurança, com huma estampa fina, que representa a mesma Corte Celeste, em oitavo. Na referida Officina se achará Manual Politico em oitavo; e hum jogo de Intitulatas para Boticas muito bem feitas.

Flores de Hespanha, excellencias de Portugal; autor Antonio de Sousa de Macedo; e acrccentado com a Armonia politica do mesmo autor; vende-se na logea de Manoel da Conceiçam na rua direita do Loreto.

Epitome da vida do grande Patriarca S. Bento em oitavo, que compoz o R. Padre Prégador Fr. Marceliano da Ascensam: vende-se no Mosteiro de S. Bento da Saude desta Cidade, no de S. Bento da Vitoria no Porto; e em Braga no hospicio da Religiam de S. Bento.

Divinos exercicios do Ceo da terra, que contém orações para os dias de Confissam, e Jubileo, e para ouvir Missa; vende-se na logea de Jeronymo Francisco às portas de Santa Catharina.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 12. de Dezembro de 1737.

TURQUIA.

Babadag 7. de Setembro.



ESTRIBEIRO mór do Sultam passou por aqui na noite de 5. para 6. de Agosto, fazendo viagem de Constantinopla para o Exercito Ottomano, onde chegou no dia seguinte pela manhan; e logo immediatamente (segundo os noslos avisos) mandou chamar o *Kiabia* á sua barraca; e lhe disse, que o guiasse á casa do Gram Vizir, o que fez; e este primeiro Ministro em o vendo lhe perguntou, se trazia alguma ordem de S. A? ao que o Estribeiro mór respondeu que nam. Puzeram-se à mesa, e depois do jantar tirou do ceyo huma ordem do Gram Senhor para o Gram Vizir, pela qual o dimitia deste cargo; e sendo esta lida por elle a beijou (segundo o estylo Ottomano) e disse, que se submetia às ordens do Gram Senhor, e que S. A. podia fazer da sua peſſoa o que lhe parecesse: ao que disse o Estribeiro mór, que nam vinha encarrega-

do mais que de o dimitir da sua dignidade, e podia retirar-se com os seus bens, equipagens, e riquezas. Perguntou-lhe o *Kiabia*, se trazia mais alguma ordem, pela qual loubesse o modo, com que devia obrar, em quanto nam houvesse Gram Vizir? a que o Etribeiro mór respondeu, que podia continuar no exercicio do seu emprego até receber as noticias da nomeaçam de outro; e deixado-o depois, foy ajuntar hum Conselho, que se compoz do Agá dos Janizaros, e dos Bachás, que se achavam no Exercito. Pelas cinco horas da tarde se mandou chamar o *Kiabia*, e em chegando tirou o Etribeiro mór do peito huma ordem do Gram Senhor, pela qual declarava ao Agá dos Janizaros, *Kaimakan*, e o encarregou de todos os negocios até a chegada do Gram Vizir. Falando depois com o *Kiabia* lhe perguntou, se havia servido fielmente a S. A. segundo a ley, e as constituições do Imperio? a que elle repondeu, que nam sabia; mas que nam lhe parecia, que o tivesse feito de outro modo, porque havia trabalhado de dia, e de noite pelo bem do Imperio. Perguntou-lhe mais, se sabia bem que era causa da presente guerra? a que respondeu, que o nam sabia; porém que ao contrario, nunca havia desejado mais que a paz. Em fim, perguntou-lhe, se havia obedecido sempre às ordens do Gram Senhor? a que respondeu, que sim. Pois bem (replicou o Etribeiro mór, tirando hum papel do seyo) obedecey agora a esta ordem, que vos trago. O *Kiabia* o recebeu com respeito, e depois de o beijar o leu, e viu que o Gram Senhor lhe pedia a cabeça; acrescentando, que lha cortariam, sem lhe darem garrote; e que a execuçam se faria defronte da barraca do algoz à vista de todo o Mundo, como se usa com os criminosos. Logo o *Kiabia* se levantou, fez oraçam, e seguiu ao algoz com os outros até o lugar da execuçam; mas havendo alli chegado disse ao algoz; *vós me nam executareis aqui; porque eu me declaro Janizaro, e em virtude dos seus privilegios o nam podeis fazer deste modo.* O que sendo referido ao Agá dos Janizaros, ordenou, que visto declarar-se Janizaro, seria executado segundo os seus privilegios. Logo foy levado para dentro de huma barraca, onde se poz de joelhos, e tirando elle mesmo a sua veste de pelles, acomodou a corda no pescoço, pela qual tiráram dous homens, hum de cada banda, até que perdeu o espirito. Depois desta execuçam se lhe esfolou a cabeça, para se mandar a pelle a Constantinopla, e se apresentar ao Gram Senhor. *Tinha-se*

se propozto de expor à vista de todo o Exercito o seu corpo com a cabeça assim esfolada; mas havendo parecido muy horroso este espetaculo, se resolveu, que lha cortassem; e se expuzesse sómente o cadaver, o que se executou no mesmo instante. Tudo o referido se passou a 6. do mez de Agosto pelas oito horas da tarde no Campo Ottomano junto a *Isackia* além do Danubio. Todos os criados do infeliz *Kiabia* foram presos; todas as suas equipagens, e os seus bens confiscados. No dia seguinte se trouxe aqui a pelle da cabeça, a qual se salgou, e mandou a Constantinopla, onde se reencherá de algodam, para se expor depois no Serralho. Era o *Kiabia* homem de 55. annos; e usava de trazer a sua barba inteira. O Gram Vizir partiu do arrayal, duas horas depois de haver sido deposto para *Isackia*, e se disparou a artilharia ao tempo, que passou pela ponte, que os Turcos tem fabricado sobre o Danubio. O Bachá de *Bénder* foy feito Gram Vizir em seu lugar; e tomou já posse desta dignidade, porém ainda nam está nomeado o novo *Kiabia*.

I T A L I A.

Napoles 15. de Outubro.

O Consul da Naçam Inglesa, que aqui reside, entregou a Sua Mag. huma carta delRey seu amo, em que lhe dá o parabem da sua exaltaçam ao Trono; e promete de mandar aqui brevemente hum Ministro publico, para lhe fazer o mesmo comprimento com as ceremonias requisitas. Espera-se no fim deste mez o Nuncio Apostolico, e se abrirá logo a Dataria, que está fechada, desde que sucederam as differenças com a Corte de Roma. ElRey viu a 6. do corrente fazer exercicio na Praça do Castello novo a hum batalham do Regimento de *Sacho*. Todo o Reino goza huma tranquillidade perfeita; e todos os Ministros nam applicam o seu cuidado mais, que a procurar a abundancia dos povos, e a florecencia no commercio. Mais de mil obreiros se empregam na construcçam do magnifico Palacio, que ElRey anda fazendo no *Monte di Capo*, onde tambem se trabalha em quantidade de ornatos, para fazerem aquelle sitio hum dos mais deliciosos da Italia. Chegam frequentes Expressos de Madrid, e se expedem muitas vezes outros; entende-se, que a materia destes despachos respeitam principalmente ao proximo casamento delRey. Tem chegado de Pariz mais quantidade de galões de ouro, e outros efeitos preciosos para o serviço de Sua Mag. Havendo a Cor-

te

te entendido ser conveniente, que os Officiaes da Casa Real vivam junto ao Paço, se lhes tem affinado para este efeito os arrebaldes de *Santo Antonio*, e do *Loreto*. Aumentáram-se as guardas do Paço, e se mandáram fazer novos alojamentos para os Soldados na sua visinhança.

Florença 19. de Outubro.

NA quarta feira 9. do corrente se celebráram as Exequias do ultimo Gram Duque, em que assistiram a Senhora Eletriz Palatina, o Principe de Craon, o Nuncio, e o Conde de Richecourt, com toda a Nobreza do Paiz. A Senhora Eletriz Palatina nam tomou ainda posse da Regencia deste Ducado; nem se entende, que a tomará tam depressa, por haver algumas dificuldades, que o embaraçam. S. A. Eleitoral despediu agora todos os criados de pé do Gram Duque defunto. Terça feira houve no Paço com a occasiam de ser dia de Santa Tereza, nome de S. A. a Senhora grande Duqueza deste Paiz. O Principe, e Princeza de *Craon*, partiram a 12. para Leorne, onde foram recebidos com descargas de artellharia, e toda a guarniçam posta em armas. No dia seguinte andou vendo as fortificações daquella Praça, os almazens, e as galés, onde deu liberdade a hum dos forçados. Na terça feira 15. se ajuntáram as Tropas Alemans, e Toscanas defronte do alojamento de Sua Exc. e depois passando à praça de armas fizeram tres descargas de mosquetaria em celebraçam da festa do nome da Serenissima Archiduqueza, em cujo obsequio deu o Marquez *Caponi*, Governador daquella Cidade, hum magnifico iantar ao Principe, e Princeza de *Craon*, aos Generaes *Wachtendonck*, e *Breitewitz*, e a todos os Coroneis; e no dia seguinte partiram Suas Excellencias para *Pisa*. O Conselho de guerra prometeu restituir brevemente à naçam Hebraica os 100. zequinos, que lhe tinha pedido; nam havendo o Principe de *Craon* aprovado este emprestimo, por considerar, que as suas consequencias podiam ser prejudiciaes ao commercio de Leorne.

Escreve-se de Roma, que no dia, em que os Religiosos da Ordem de S. Domingos fizeram a Procissam solemne do Santo Rosario, apparecêra nella huma mulher, que a perturbou, fazendo acçoens, e gestos indecentes, diante da Imagem da Virgem Santissima; e sendo logo preza, e conduzida no dia seguinte diante da mesma Imagem, que se achava exposta no meyo da Igreja, começou ella a fazer os mesmos movimentos;

mas

mas com hurros formidaveis ; e algum tempo depois lançou pela boca dous prégos grossos, e seis alfinetes grandes, que se mandáram pregar em huma columna para expor este milagre ao povo. •

Milam 20. de Outubro.

AS cartas do Piamonte nos dizem, que ElRey de Sardenha tem feito aperfeiçoar as fortificações de todas as Praças fortes dos seus Estados ; e que se nam fala em se fazer reforma nas suas Tropas. As diferenças entre Sua Mag. Sardinense, e a Corte de Roma nam tem ainda principiado a compor-se, por pertender Sua Mag. que o Papa derogue huma Bulla, pela qual anulla outra do Papa Benedicto XIII. e todos os privilegios, que por ella foram concedidos àquella Coroa. O Cardeal Albani mandou ir a Turin o Secretario da Embaixada, o qual voltou já para Roma. Dizem, que com reposta favoravel às novas propostas, que o mesmo Cardeal fez para a composiçam ; e corre voz, de se haver proposto a Roma vender àquelle Principe todos os feudos, que a Santa Sé possui no Piamonte ; e que este será o meyo de acomodar estas diferenças ; porém dizem, que os Cardeaes se opoem a este projecto, como prejudicial aos direitos da Santa Sé. O Cardeal *Alberoni*, Legado de Ravena, partiu pela posta para *Placencia* a falar com a Senhora Duqueza Dorothea de Parma. Chegou hum Commissario Alemam a Modena, para meter o Serenissimo Duque de posse do Estado de *Novellara* ; e dizem que esta cerimonia se fará a semana proxima.

Genova 31. de Outubro.

AS cartas de *Bastia* nos dizem, que os rebeldes persistem na sua obstinaçam, sem quererem ouvir falar em nenhum ajuste. Convertéram em bloqueyo o sitio de *Aleria*. Dizem que o demasiado rigor, com que querem fazer observar as novas leys, que fizeram para estabelecer a boa ordem, e disciplina militar, e civil, tem causado algumas murmurações entre elles mesmos, e feito sublevar alguns póvos da sua parcialidade ; e que havendo passado o Conego *Orticoni*, que entre os Corsos tem conseguido huma grande authoridade, e estimaçam, poz tudo em tranquillidade ; porém acrescentam, que *Xavier Rossino* emprendéra matallo ; e para este efeito se ajuntára com alguns parciaes ; mas que ao tempo, que estavam para partir a executar este designio, lhe tirou a vida hum seu proprio irmam, por huma diferença, que tiveram. O Baram

Theodoro, parece que receando o mesmo perigo, em que se viu este Conego, se tornou a embarcar, e partiu para Hollanda, onde se acha. O Advogado *Costa*, que era o seu grande Chanceller, morreu no principio deste mez em Leorne depois de huma dilatada enfermidade. Parece, que está desvanecida toda a esperança, que tinhamos do socorro de França. O Conde de *Lautrec*, que havia de ser o Commandante das Tropas prometidas, partiu para Genebra, onde se acha. Em *Toulon* se nam fala já no seu embarque das Tropas, antes se diz em França, que se nam fará esta expediçam. Tambem Mons. de *Bri-gnoles*, nomeado por esta Republica, para ir por seu Enviado extraordinario a Pariz, tem diferido a sua viagem para aquella Corte; e Mons. *Peloux*, Commissario de guerra del Rey Christianissimo, ainda nam passou a Corsega, como se dizia. Dizem, que a occasiam desta mudança procede da differença, que o Cavalleiro de *Crenay*, Commandante de huma fragata Franceza, teve com huma embarcaçam Genoveza neste porto, pretendendo, que a salvasse, o que nam fez, por entender o Senado, que lhe nam era divida esta salva.

Veneza 26. de Outubro.

T Em-se mandado fazer por ordem do governo preces publicas em todas as Igrejas desta Cidade, para pedir a Deos queira fazer cessar as chuvas, que ha tantos tempos continuam com extraordinaria abundancia; e a 17. do corrente se começou a trazer em Procissam pelas ruas principaes a Sagrada Imagem da Virgem Santissima pintada por S. Lucas, que o Serenissimo Doge acompanhou com todos os Ministros do Senado, e huma innumeravel quantidade de povo. Quarta feira entrou no porto desta Cidade a fragata S. Vicente, que vem de *Corfu*, e trouxe a bordo o Provedor General *Pedro Vendramini*, que acabou o tempo do seu cargo. O Cavalleiro *Alexandre Zeno*, eleito por Embaixador da Republica ao Emperador, se despediu já do Senado, e se poem pronto a partir para Vienna a render o Cavalleiro *André Erizzo*. Resolveu o Senado aumentar o numero das naus para impedir, que a nossa navegaçam nam seja perturbada no Mar Adriatico. A 8. do corrente se celebrou o anniversario da vitoria alcançada pelos Venezianos das armas Turcas no anno de 1571. na Igreja dedicada a Santa Justina; mas por estarem muy altas as aguas, nam pode o Doge ir assistir com o Senado naquella Igreja; e assistiu na Basilica de S. Marcos. Na mesma tarde se começáram

ram as mascaradas, e os comediantes abriram os seus theatros. Pelas cartas, que se recebêram do Balio desta Republica, residente em Constantinopla, se recebeu a noticia de haver ficado o povo daquella Corte tam irritado contra os Russianos pela tomada de *Oczakow*, que fizera huma especie de tumulto, e fora ao banho, que he o lugar, aonde metem os escravos; e tirando delle dous Officiaes Russianos, que alli estavam prizioneiros, lhes cortáram as cabeças. Todos os moradores da Cidade com medo das consequencias desta desordem fecháram as suas tendas, e se provéram de pam para muitos dias; e he certo, que esta sedicam poderia durar muito tempo, e ter infelices efeitos, se os nam houvesse prevenido a Corte, mandando-lhes prometer, que o Gram Vizir feria de posto do emprego; e se nomearia outro, que fizesse exaltar o nome Ottomano, e castigasse aos Christãos seus inimigos.

A L E M A N H A.

Vienna 26. de Outubro.

A 22. deste mez se festejou no Paço o comprimento de annos de Sua Mag. Portugueza, e o da Senhora Eletriz de Baviera. A 24. vieram Suas Magestades Imperiaes com as Serenissimas Archiduquezas, o Gram Duque de Toscana, e o Principe Carlos seu irmão, do Palacio da *Favorita* para o desta Cidade, onde ham de assuir este Inverno. Tem chegado estes dias quatro Correyos de diferentes partes da *Hungria*, por hum dos quaes se recebeu a triste noticia, de haverem sido mortos, e feitos em postas pelos Turcos, depois de tres assaltos successivos, os Soldados de hum batalham das Tropas de *Wolfsbuttel*, que estava guarnecendo hum reduto nas vizinhanças de *Orsova*. Pouco mais favoraveis são as cartas da *Transilvania*, porque alleguram, que os Turcos se vam fortificando cada mais na *Moldavia*, e *Valaquia* com as novas Tropas, que lhes chegam successivamente de varias partes. O General *Molck* se achou metido em huns desfiladeiros na *Moldavia*, e cercado dos inimigos; porém teve a felicidade de poder retirar-se a *Transilvania* sem perda consideravel. O General *Ghilani*, que commandava as Tropas Imperiaes na *Valaquia*, se retirou tambem a *Bulcarést*. Só se nam confirma, que o Principe *Ragotzy* haja entrado na *Transilvania* com hum destacamento de Tropas Turcas, como se dizia; antes se allegura, que o Principe de *Lobkowitz*, que ficou governando aquelle Principado, em lugar do defunto Conde de *Wal-*

Wallis, deu parte à Corte, de que todos os Cavalheiros Transilvanos, para manifestarem, quanto desejam as ventagens do Emperador, tinham montado a cavallo, e formado hum Corpo para irem destruir as Provincias Turcas; e que elle havia mandado levantar hum Corpo de Tropas no Paiz, para se ajuntarem com as dos Imperiaes.

Tambem as cartas de *Belgrado*, e as do Exercito Imperial do Campo de *Sabatsch* nos referem haver chegado à vizinhança de *Nizza* hum Corpo de Tropas Turcas, que se compunha de perto de 16U. homens, que logo se aenhoreáram de todas as entradas da Praça, e cortáram todos os canos, por onde esta se provê da agua necessaria para uso dos seus moradores; e que o Cabo mandára notificar ao General *Doxat* seu Commandante, que se rendesse, e lhe dava dez dias de tempo para se determinar à entrega; aceitando a mesma Capitulação, que se concedeu à guarnição Turca, que nella havia; ou a defender-se com o perigo de ficar fogueita na expugnação às leys da guerra. O General *Doxat* despachou logo hum Expresso ao Feld-Marechal Conde de *Seckendorff* com este aviso. Este General o communicou logo por outro à Corte, pedindo ordens a Sua Mag. Imp. para o que havia de fazer; e ao mesmo tempo destacou dous batalhões para irem reforçar os quatro, que estam em *Rawna* à ordem do General de batalha *Chanclós*; e expediu hum Proprio com esta noticia ao Feld-Marechal Conde de *Kevenbullaer*, que está acampado em *Groboviza*, sete legoas distante de *Orsova*, em hum sitio fortissimo, e seguro de todas as empresas dos Turcos. Os que pelejáram com elle junto a *Timock*, voltáram para *Serajova*, donde fizeram hum destacamento para o Danubio com intento, segundo dizem, de entrarem na *Valaquia* Imperial.

Diario do Exercito Imperial.

O Conde de *Seckendorff* depois de assistir no sitio de *Utsiza*, e dar as ordens necessarias para a sua conservação, pailou a *Viulova*, onde se tinha estabelecido o seu Quartel General. As Tropas começaram a chegar no mesmo dia a este novo Campo, mas com grande trabalho; assim por causa dos caminhos apertados, por onde foram precisadas a pailar, como por nam terem por aquelle caminho os almazens necessarios para a sua subsistencia.

A 5. de Outubro acabáram de chegar ao Campo as Tropas, que se empregáram no sitio de *Utsiza*, e no mesmo dia se

recebeu aviso, de que o Bachá da *Bosnia* ajuntava todas as suas forças para cobrir *Zwornick*.

A 6. chegou ao mesmo Campo *Monf. de Schorsin*, Capitam no Regimento de *Lichtenstein*, com as particularidades, que se passaram no combate, que o Conde de *Keeenbullen* teve com os Turcos na ribeira do *Timoc*; e neste dia se expediu hum Expresso ao mesmo General com ordem de reforçar o Corpo de Tropas, com que se achava, com os quatro batalhões de Saxonia, que estavam em Belgrado.

A 7. chegaram tambem algumas Tropas ao Campo de *Viulova*, e entre outras a Brigada commandada pelo Principe de *Waldeck*.

A 8. o Principe de Saxonia-Hildburghausen, que estava acampado com outro Corpo de Exercito entre *Sabatsch*, e *Ratscha*, foy buscar o Feld-Marechal Conde de *Seckendorff*, com o qual teve largas conferencias; e a 9. partiu para o Campo onde tem as suas Tropas.

A 10. se levantou o arrayal do Campo de *Viulova*, e foy ocupar outro novo, que se tinha demarcado em *Sabatsch*.

A 11. chegou alli o Conde de *Seckendorff*, e a 12. o Coronel *Lentulus*, por quem elle tinha mandado reconhecer as circumferencias de *Zockol*, com quatrocentos homens, para dar-lhe noticia do successo da sua commissa.

A 13. se destacou o General *Grune*, e o Coronel *Marchal* com 600. Infantes, e 1200. homens de milicias, para se apoderarem de *Zockol*, que he hum posto muy importante para segurança dos quartéis de Inverno.

A 14. começaram a chegar ao Campo as Tropas, que tinham ficado atraz.

A 15. se recebeu aviso, de que assim como as nossas Tropas se apartaram do *Utsiza*, chegára logo hum grande Corpo de Tropas Turcas a ocupar o mesmo Campo; e pozera fogo às casas da Villa com intento de empenhar os Imperiaes a fazer alguma saída, para cujo efeito chegaram a avançar-se até a porta da Fortaleza; porém que a guarniçam os perseguira com tanto fogo, que foram obrigados a retirar-se com alguma perda.

Haviam-se feito todas as disposições necessarias para si-tiar *Zwornick*. A artelharia necessaria para esta empreza havia já chegado ao *Savo*, onde tambem se haviam ajuntado todas as munições, e provimentos necessarios; mas entende-se, que se

se nam intentará o sitio neste anno ; antes se assegura , que o Conde de *Sackenдорff* he chamado à Corte , e que tambem virá o Feld-Marchal Conde de *Kevenbullen* para assistirem a hum grande Conselho de guerra ; ficando o governo do Exército entregue ao Feld-Marchal Conde *Philippi*.

Recebéram-se avisos certos de se haver livrado felizmente das mãos dos Infiéis a nau de guerra S. Carlos , que se tinha por perdida , depois de haver pelejado tres dias com os inimigos. Deste successo se imprimiu huma Relaçam nesta Corte , em que se lem as particularidades seguintes.

Relaçam da peleja da nau S. Carlos.

A Nau de guerra S. Carlos , que andou cruzando algum tempo abaixo de *Widdino* com a nau de guerra *Santa Isabel* , havendo recebido ordem para se retirar a *Orsova* , levou ferro a 29. de Setembro , e se dispoz a seguir Santa Isabel , que havia partido na noite precedente ; porém apenas se fez à vela , se viu embaraçado com dezanove saicas Turcas , que o investiram , e atacáram com grande furia. O Capitam *Merlo* , Genovez de Naçam , as recebeu com todo o esforço , que se póde imaginar. Fez muitas descargas da sua artilharia , que consistia em 18. peças de canham de 12. libras de bala , e oito de 4. libras , as quaes carregou todas de cartuxos de bala miuda , com que varejava as saicas Turcas , assim como se vinham chegando ao seu navio ; e as Tropas , que o guarneciam , fizeram tambem hum fogo continuo contra os inimigos , os quaes já perto da noite foram obrigados a retirar-se com perda consideravel , sem embargo de serem apoyados de huma bateria de quatro peças , que os Turcos tinham levantado na borda do Danubio.

Aproveitou-se a nau da noite para continuar a sua derrota ; mas com a força da agua contraria nam pode adiantar-se muito ; e assim a 30. ao romper do dia se viu novamente atacada pelas mesmas saicas , a que já se tinham acrescentado mais nove. Fizeram os Turcos todas as diligencias possiveis para a abordarem , mas sempre foram rechassados , fazendo a sua equipagem , e as Tropas , que estavam a bordo , hum fogo terrivel contra os inimigos , que perdéram muita gente nesta occasiam ; porém como estavam reforçadas frequentemente por outras , que estavam na borda do rio , repetiram varias vezes o ataque , sustentados por duas baterias novas , huma de quatro , outra de tres peças , que os Turcos tinham formado ; porém

rém sempre todos os seus esforços ficáram inuteis. Tudo o referido se passou até a nau chegar perto da Ilha de *Ostrovo*. Nesta metéram logo Tropas os Turcos, que fizeram hum grande fogo sobre a nau, a qual por este meyo se viu atacada com grande furia por tres partes diferentes, a saber; pelas Tropas, que se metéram na Ilha, pelas que estavam na borda do Danubio, e pelas saicas; porém elles se defendéram tam bem, que os Turcos foram em fim obrigados a retirar-se desamparando totalmente a nau, que continuou na noite seguinte felizmente a sua viagem; havendo experimentado nesta peleja hum infinito numero de tiros de canham, e mosquetaria dos inimigos, e huma quantidade innumeravel de dardos, e de frechas, sem com tudo haver tido mais que dous mortos, e alguns feridos. A equipagem do navio consistia em 250. homens, e 80. Soldados do Regimento de Carlos de Lorena, commandados pelo Capitam *Schilling*. Nam se sabe louvar, quanto merece o intrepido, e o constante das Tropas, e dos marinheiros em huma situaçam tam perigosa! A artilharia fez 518. descargas; e a mosquetaria gastou 5U526. cartuxos.

F R A N C, A.

Pariz 11. de Novembro.

EL Rey Christianissimo, havendo recebido a noticia de estar muy doente o Conde de Toloza, entrou em tam grande cuidado, que partiu de *Fontainebleau* a 6. para *Rambouillet*, onde este Principe se acha enfermo. Recebeu-se a noticia de haver falecido em Modena a 26. de Outubro em idade de 83. annos o Duque de Modena.

Os Padres Missionarios de Sam Lazaro celebráram com grande magnificencia, e solemnidade em hum oitavario festivo a Canonizaçam do glorioso S. Vicente de Paulo seu fundador, havendo celebrado Pontificalmente os Officios Divinos na ultima oitava da festa o Emin. Cardeal de Polignac. Os Academicos Astronomos, que por ordem da Academia Real das Sciencias foram mandados ao *Perú*, para verificar a verdadeira fórma da terra, chegáram a *Quito*, depois de experimentarem grandissimos trabalhos, fazendo jornadas por hum Paiz tam quente, até descobrirem hum sitio proprio, para fazerem as suas operações Astronomicas.

P O R T U G A L.
Lisboa 12. de Dezembro.

EL Rey nosso Senhor com o Principe, e o Senhor Infante D. Pedro visitáram segunda feira da semana passada a Igreja da Casa Professa dos Padres da Companhia de Jesus, em que se celebravam as Vesperas do glorioso Apostolo do Oriente S. Francisco Xavier; e no dia seguinte dedicado à sua festa a visitáram a Rainha nossa Senhora, e a Senhora Princeza. Na quarta feira, em que cumpriu 26. annos a Senhora Princeza de Asturias, se vestiu a Corte de gala, e beijou-lha a mam a Suas Magestades, e Altezas; e na sexta feira visitáram as mesmas Senhoras a Igreja Prioral de S. Nicolao, por ser dia da festa do mesmo Santo.

Sabado 7. entrou no porto desta Cidade hum navio Portuguez de avião do Rio de Janeiro. Nesta semana passada entráram no porto desta Cidade sómente sete navios estrangeiros, cinco com carga de trigo, hum com agua-ardente da Ilha da Madeira, e outro com cobre.

Na segunda feira 2. do corrente deu à luz humma filha com hum fuceito a Senhora Condessa de Obidos; e na terça feira hum quinto filho varam a Senhora D. Isabel Catharina Caetana de Menezes, mulher de Pedro de Mello de Ataide.

Sabiu a luz hum Breve intitulado *Escudo Santissimo, e armas da Igreja*, obra utilissima para livrar, e destruir todos os feitiços, e vexações diabolicas, a qualquer pessoa que escrevendo nelle o seu nome o trouxer consigo; e com grande especialidade para defender os meninos das bruxas; o qual se achará no patio da Patriarcal junto ao Conselho Ultramarino na logea de Francisco de Oliveira, e debaixo dos arcos do Rocio por detraz das escadas do Hospital na logea de Manoel Rodrigues.

Na logea de Manoel Diniz na Cordoaria velha, e aonde se vendem as gazetas se achará a *Relaçam da verdadeira*, e individual noticia do modo, com que os Russianos ganharam aos Turcos a *Praça de Oczakow*.

Achase nesta Corte hum Estrangeiro, que traz varias curiosidades de pedra de *Agatha*, como caixas para tabaco, humas encastoadas em prata, outras por encastoar, cabos para facas de mato, e de meza; botoens para cazaca, e vestea, e pedra tosca para fazer qualquer curiosidade, que se lhe pedir, vive na rua direita do Corpo Santo, junto à botica da Rainha nossa Senhora em humma logea de espelhos.

Quem quizer comprar num prazo, que toy de Jorge Peçanha Pereira, sito no termo da Villa de Yiana do Lima, pode falar com Jozè de Mendouça, morador na travessa das bruxas, na freguezia de S. Vizeu de fora.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todos os soccorros necessarios.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 19. de Dezembro de 1737.

TURQUIA.

Constantinopla 25. de Setembro.



M todo o Imperio Ottomano se continuam com incançavel diligencia preparações para fazer a guerra ao Emperador dos Romanos, e à Emperatriz da Russia na Campanha proxima com o mayor vigor. De toda a parte se pucham Tropas, e se levantam outras de novo; e ha ordem da Corte, para que os moradores de todas as terras dos seus do-

minios de idade de 20. até 30. annos se armen, e concorram ás. Cidades cabeças dos Sangiacatos, (ou governos das Comarcas) onde saberám a parte, em que se devem empregar para defenderem o Imperio Turco invadido pelos Christãos. Nesta Cidade se fizeram prontamente 12U. homens de milicias, que se mandáram embarcar no *Mar Negro*, para serem conduzi-dos a *Isakia*, e dalli seguirám a sua viagem até o Exercito do Gram Senhor. Dizem que S. A. por conselho do Bachá Conde

Eee

de

de *Boneval* tem determinado proseguir as hostilidades contra o Emperador, durante o Inverno; invadindo a *Servia*, a *Hungria*, e a *Transilvania*; e que para este efeito se promete soldo dobrado aos Janizaros, e às mais Tropas, que ham de militar nas sobreditas fronteiras. Da Persia se tem mandado vir outro Corpo de 12 U. homens, que sam as melhores Tropas, que o Sultam tem para militarem na Europa. Atribue-se a desgraça do Gram Vizir à sua irresolução, e natural temor, que lhe nam permitiram passar o *Boristhenes*, e apresentar batalha aos Russianos, para lhes impedir a tomada de *Oczakow*; tendo hum Exercito numeroso, e composto de boas Tropas. O *Kaimakan Kuproli* foy nomeado para ir mandar na Bulgaria com o posto de *Seraskier*. O seu *Kiabia*, (ou Tenente) que era juntamente Provedor mór de Alfandega, lhe succedeu no cargo de *Kaimakan*; que he o mesmo que Presidente da Camera de Constantinopla, e se lhe deu a dignidade de Bachá de tres caudas. A grande distincão, com que o Embaixador da Persia foy recebido, e he tratado, faz entender, que trouxe alguma commissão agradavel à Corte; porém a esperança, de que o novo *Schah* entrará em huma liga contra a Russia, parece que nam he muy segura.

R U S S I A.

Petrisburgo 29. de Outubro.

Todos os Officiaes, que chegam do Exercito referem, que os Tartaros os seguiram constantemente até a *Ukrania*; porém que nunca se atrevéram a chegar-se a tiro de mosquete; e assim nam houve hostilidade, nem acção memoravel. Aqui se publicou huma relação muy ampla com todas as circumstancias, do que se passou no Exercito Russiano, mandado pelo Conde de *Munick*, desde o dia 16. de Agosto até 10. de Outubro, na qual se refere; que havendo este General sido informado, que os Turcos, depois da tomada de *Oczakow* estavam na resolução de o irem atacar, julgou conveniente esperallos formados sobre o rio *Bog*; porém depois sabendo, que haviam mudado de designio; e que antes evitavam toda a occasião de vir às mãos com as nossas Tropas, e que por esta razão se tinham retirado à outra banda do rio *Turla*; nam podendo ir buscallos, por elles haverem arruinado absolutamente todo o Paiz, por onde devia passar, levando todos os mantimentos, destruindo todas as forragens, e pondo fogo a todas as habitações para melhor se segurarem

contra as nossas empresas , impossibilitando-nos a subsistencia nas marchas ; resolvéra levantar o Campo , e chegar-se às nossas fronteiras , considerando o quanto estava adiantada a Estacão , e as dilatadas marchas , que era necessario fazer para chegar à *Ukrania* , onde tinha ordem de tomar quartéis de Inverno. Proveu suficientemente tudo , quanto era necessario para segurança das Praças de *Oczakow* , e *Kinburn* , e se poz em marcha com todo o Exercito a 16. de Agosto. A 19. passou a ribeira de *Jelan* , e chegou no mesmo dia à do *Ingul* , onde já achou huma parte da Armada ligeira. O Feld-Marechal Conde de *Munick* foy a bordo da Capitania com o Principe de *Brunswick-Wolffenbuttel* , e foram recebido com salvas de artilharia. Fizeram-se grandes festejos por causa da uniam do nosso Exercito com a nossa Armada , o que nunca se tinha visto naquelle sitio. O Exercito se deteve nelle até 24. em que começou a passar o rio *Ingul* por destacamentos , e chegou á foz do rio *Bog* no *Mar Negro* no dia 31. de Agosto , em que *Mont. Saburow* chegou de *Petrisburgo* com a agradável nova de haver a Emperatriz mandado dar às Tropas hum mez de soldo gratuito em premio do valor , com que se houveram no ataque de *Oczakow*. O Feld-Marechal Conde de *Munick* , que tinha ido embarcado a *Oczakow* , e a *Kinburn* , para ver as novas fortificações destas duas Praças , se tornou a ajuntar com o Exercito a 3. de Setembro ; e pondo-se em marcha a 5. chegou a 2. de Outubro à margem do *Boristhenes* , que passou no dia 4. 5. e 6. do proprio mez ; e as Tropas se repartiram por quartéis de Inverno.

A Emperatriz deseja ver o *Seraskier Bachá de Oczakow* , que ficou prisioneiro naquella Praça ; e mandou escrever sobre este particular ao Ajudante General Conde de *Biron* , que lhe salvou a vida no dia do assalto. Este Conde chegou aqui a 25. havendo deixado ao *Seraskier* em *Novogrodia* , donde lhe elcreveu , que no mesmo dia se embarcava para vir a *Petrisburgo*. Este *Bachá* , que he tido em conta de homem de bom juizo , nam mostra a menor tristeza no seu cativo ; e tem sempre o semblante alegre. Espera-se nesta Corte muy brevemente.

Continuam-se com toda a diligencia possivel , assim nesta Corte como em todo o Imperio , as preparações para a Campanha proxima. As reclutas , que se levantam em varias Provincias , nam só para completar , mas para aumentar as Tropas

do

do Exército, se devem pôr em marcha no principio de Fevereiro, para se irem ajuntar com os Regimentos, a que se destinam. Metade das Tropas, que estão nas guarnições, e que nam serviram este anno, marcham já para a *Ukrania*. Dizem, que Sua Mag. Imp. terá este anno em pé 275 U. homens de Tropas regulares; nam contando as que se acham da parte do Mar Catpio. O Feld-Marechal Conde de *Munick*, e o Feld-Marechal *Lascy*, se esperam aqui neste Inverno. Como a colheita foy abundantissima este anno na *Ukrania*, haverá mais facilidade para se formarem os almazens, que se determinam fazer naquelle Paiz, para se poder dar muito cedo principio à Campanha.

P O L O N I A.

Varsovia 3. de Novembro.

AS cartas de *Niemirów* nos dizem haverem os Plenipotenciarios Turcos recebido a 9. de Outubro hum Exprello despachado pelo *Bachá de Bender* com aviso, de que brevemente lhes chegaria a resposta do Gran Senhor com a instrucção, que lhe haviam pedido sobre as propostas dos Plenipotenciarios do Emperador, e da Russia; mas que entretanto se podiam preparar para sair de *Niemirów*, e mandar partir primeiro as suas bagagens; e que dando elles parte desta noticia ao General *Mier*, se ocupáram a 10. e a 11. em desfazer as tendas, em que se alojavam, em enfardar as suas bagagens, e em fazer as mais disposições para partirem brevemente. Que a 12. fizeram marcha a mayor parte dellas, tomando o caminho da Valaquia com muitos dos seus criados, e com a escolta de hum destacamento de Dragões Polonezes, que elles haviam pedido ao General *Mier*: que o Coronel de *Bernclau*, presumindo por estas disposições, que o Congresso estava em termos de romper-se, partira de *Niemirów* para Vienna, fazendo caminho por *Stanislovia*, para falar ao Gran General do Exército da Coroa: que a 14. chegára o Interprete, que os Plenipotenciarios Turcos tinham mandado a *Constantinopla*, com a resposta do Gran Senhor às proposições das Cortes de Vienna, e Petrisburgo; e dizia o que se segue.

” Que sendo S. A. Otomana a parte offendida na presente guerra, lhe nam convinha fazer paz, senam por meyo das satisfacções, que tinha pedido, das quaes a sua dignidade lhe nam permitia ceder; e como todas as propostas, que tinham feito as Cortes de Vienna, e Russia, eram totalmen-

" te opostas , as regeitava inteiramente ; e ordenava aos seus
 " Plenipotenciarios rompessem todas as negociações de Paz
 " no mesmo dia , em que recebessem esta resposta , e logo im-
 " mediatamente partillem sem escutar , nem receber nenhu-
 " ma outra proposta de ajuste. Esta resposta mandáram os Ple-
 nipotenciarios Turcos communicar pelos seus Secretarios , e
 Interpretes aos Plenipotenciarios do Emperador , e da Russia ,
 e ao General *Mier* ; e desde 15. até 18. continuáram as suas
 preparações para partirem. Nestes quatro dias houve muitas ,
 e continuas idas , e vindas de *Niemirow* para os quartéis dos
 Ministros Turcos , procurando impedir o rompimento total
 do Congresso. O General *Mier* foy a elles tres , ou quatro ve-
 zes , e lhes offereceu a mediaçam da Republica de Polonia ;
 porém o *Reis Effendi* lhe respondeu , que estava persuadido ,
 que feria sempre muy agradavel ao Gran Senhor ; mas que
 já se lhe havia proposto outra ; e se nam explicou mais. Os
 Secretarios , e Interpretes do Emperador , e da Russia , tive-
 ram muitas conferencias com os dos Turcos , querendo dar
 interpretraçam à resposta da Corte Ottomana ; porém tudo foy
 inutil , porque os Plenipotenciarios Turcos declaráram : *Que*
as ordens do Gran Senhor eram sagradas , e que a sua vontade
nam soffria interpretraçam , nem demora. Houve grandes com-
 pimentos , e muy polidos entre huns , e outros Ministros na
 despedida dos Turcos. O General *Mier* os foy visitar antes de
 partir. Elles lhe mandáram hum presente , e outro mais confi-
 deravel para o Gran General ; e fizeram jornada a 19. com o
 resto da sua comitiva , escoltados por hum destacamento do
 Regimento das guardas da Coroa , que os deve conduzir até
 as rayas , que sepáram os dominios de Polonia dos do Gran
 Senhor. Os Plenipotenciarios Imperiaes deviam partir a 21.
 para Vienna. Os da Russia , que nam tinham instrucçam para
 o caso de rompimento , despacháram hum Correyo a Petrisbur-
 go com este aviso ; e ham de esperar a resposta.

Quando o Interprete Turco voltou de Constantinopla
 com a ordem referida , trouxe tambem huma carta do novo
 Gran Vizir para o Gran General do Exercito da Coroa , dan-
 do-lhe a noticia do rompimento do Congresso ; e acrescentan-
 do , " Que S. A. estava muy obrigada a todas as atenções , que
 " os seus Ministros tinham experimentado nelle : que se nam
 " esqueceria nunca de hum semelhante procedimento , muito
 " digno de hum tam grande General como elle era ; e que

” tambem o tinha por prova da amizade, que o Rey, e a Republica de Polonia queriam entreter com S. A. a que responderia em toda a occasiam; e que taes quaes fossem as consequencias da presente guerra, sempre viveria em paz, e uniam com a Republica, sem nunca a confundir com as Potencias, que lhe tinham dado principio.

S U E C I A.

Stockholm 31. de Outubro.

OS Estados do Reino estam convocados para se ajuntarem no mez de Mayo do anno proximo, e na sua Assembléa se decidirem muitos negocios importantes, concernentes aos interesses da Coroa. Entretanto se tem resolvido no Conselho aumentar o numero das Tropas, e dos marinheiros. Mons. Finch, Ministro delRey da Gran Bretanha, continúa em ter frequentes conferencias com os da Corte. As do Conde de Castejá, Embaixador de França, nam sam agora tam continuadas, como já foram; porém este Ministro tem dado a entender, que a materia, sobre que ellas consistiam, se tornará a renovar em chegando o Conde de *S. Severino de Aragon*, que lhe vem succeder na incumbencia, e caracter de Embaixador de França; e que elle poderá ter a fortuna de concluir o novo Tratado do subsidio. Este Conde era Ministro de Parma na Corte de França, e ha hum anno, que entrou no serviço de Sua Mag. Christianissima. He filho de outro Conde de *S. Severino*, que foy Plenipotenciario do ultimo Duque de *Parma* no Congrello de *Utreque*, e depois no de *Cambray*, e no de *Soissons*. Espera-se aqui brevemente o Conde de *Lynar*, Enviado de Dinamarca, que volta com a Condesa sua esposa para esta Corte. Hum destes dias se passou mostra ao Regimento da artilharia; e no fim do exercicio deu o seu General *Baram de Cronstett* hum magnifico jantar ao Feld-Marechal *Baram de Hamilton*, e a outros principaes Senhores, e Officiaes de guerra. Tem-se introduzido nesta Corte de algum tempo a esta parte o divertimento da Comedia na lingua Sueca. Descobriu-se nas montanhas de *Orebroe*, poucas legoas desta Corte, huma mina de prata, que mostra ser copiosissima.

D I N A M A R C A.

Copenhague 7. de Novembro.

DEsejando ElRey conservar em boa ordem, e disciplina todos os Estados dos seus dominios, determinou tambem reformar o do Clero, e para este efeito nomeou por seus

Com-

Commissarios ao Bispo de *Zelanda*, os Priores *Dorff*, e *Hoid*, com o Senhor de *Holsten*, seu Conselheiro privado, e o Senhor *Schroder*, seu Conselheiro de conferencia, para serem os Inspectores de tudo, o que pertencer aos negocios Ecclesiasticos. Tambem Sua Mag. mandou publicar huma nova Ley, pela qual prohibe os duelos debaixo de penas rigorosissimas. Esta se leu a 29. de Setembro na frente do Corpo dos Grana-deiros, e dos Regimentos de *Holstein*, e *Fulhoc*; e no dia seguinte se leu às Companhias das guardas do Corpo, que se fizeram montar a cavallo, e se mandou ler a todos os Regi-mentos nos seus quartéis. Fez Sua Mag. promoçam de varios Officiaes militares, e proveu varios Regimentos, e Compa-nhias, que se achavam vagas.

A L E M A N H A.

Vienna 9. de Novembro.

AS cartas do Exercito Imperial na *Servia* nos dizem, que o Feld-Marchal Conde de *Seckendorff* recebêra a 16. do mez de Outubro hum Expresso desta Corte, com ordem de vir logo a *Vienna*, e que Sua Exc. partiu no dia seguinte 17. depois de haver entregue o governo do Exercito ao Feld-Ma-rechal Conde de *Philippi*, e desde este dia até 20. inclusive se nam passou couta digna de memoria.

A 21. se recebeu aviso do General de batalha Conde de *Grune*, que havia sido destacado para *Zockol*, de haverem passado perto de seis mil Turcos o rio *Drina* junto a *Lugovi-na* para irem ao mesmo sitio de *Zockol*, que distava só duas legoas do em que passaram o rio, e que o *Bachá de Bosnia* estava da outra banda do mesmo rio com hum Corpo de Tro-pas mais consideravel. Com este aviso se mandára ordem ao mesmo Conde, para se vir ajuntar com o seu destacamento ao Exercito; e se destacou o Coronel de *Marechal* com algu-mas Tropas para cobrir hum comboy de mantimentos, que se mandou introduzir em *Utsiza*.

A 22. se soube, que o *Bachá de Bosnia* tinha mandado ordem a *Mehemet Bachá de Zwornick* para ajuntar as milicias dos quatro distritos, que tem na iurisdicam do seu governo, e mandar ir de *Seraglio* as doze Companhias, que alli esta-vam, e que se defendesse até a ultima extremidade; no caso que fosse atacado, prometendo-lhe de o socorrer com todas as suas forças. Tambem se soube, que este *Bachá* mandára or-dens a cada familia do Reino da Bosnia, para cada huma dar

hum

hum homem armado, e mandallo ao sitio, onde se ha de fazer a refecção geral.

A 23. chegou o Principe de *Waldeck* ao Campo com a artilharia de Campanha. Soube-se, que havendo passado os Turcos o *Drina* com 30U. homens, destacáram hum Corpo de Tropas para cortar o General de batalha Conde de *Grune*, de quem assima se falou; porém este teve a felicidade de escapar-lhes, salvando-se de noite em hum bosque.

A 24. chegou a noticia, de que o Coronel de *Marechal*, que havia sido destacado a 21. para escoltar o Comboy, que hia para *Utsiza*; vendo-se perseguido fortemente pelos Turcos, se metéra com as Tropas, que levava no Palanque de *Vailova*, onde os Infiéis o foram atacar, e que sahira por capitulação. O Conde de *Grune* chegou no mesmo dia ao Campo com o seu destacamento.

A 25. chegou tambem huma parte do Corpo de Tropas, commandado pelo Principe de *Saxonia-Hildburghausen*, ficando o resto ainda da outra parte do *Savo*, por nam poderem passar senam por plotões, em razam de nam haver ponte. Continuou-se a trabalhar com toda a pressa nas fortificações de *Sabatsch*, para pôr aquella Praça em estado de defensão.

A 26. acabou de passar o *Savo*, para se vir unir ao Exercito a Infanteria do Principe de *Saxonia-Hildburghausen*.

A 27. foram as Tropas ocupar outro novo Campo, que se tinha demarcado mais perto de *Sabatsch*, por ser posto mais ventajoso, que o em que estava.

A 28. se recebeu hum Expresso do Principe de *Lobkowitz*, Governador da *Transilvania*, com aviso de ajuntarem os Turcos hum grande Corpo de Tropas para irem atacar o Conde de *Ghilani*, que estava com hum destacamento de Tropas Imperiaes em *Campo longo*; e que hum grosso de Tartaros ameaçava fazer huma invasão na *Transilvania*.

As ultimas cartas do Exercito dizem, que o Feld-Marechal Conde de *Philippi* se acha ainda junto a *Sabatsch*, em hum posto ventajoso; e que para pôr as suas Tropas em maior segurança, tinha feito huma linha de circumvalação ao Exercito, guarnecida de muitas peças de artilharia. As mesmas cartas acrescentam, que o rio *Savo* tinha saído do seu leito ordinario com as grossas chuvas, que houve, e inundado todas as suas vizinhanças; sendo tam violenta a força da sua

corrente , que tinha levado a ponte , que servia de communicaçam ao Exercito , com as Tropas do Corpo de Saxonia-Hildburghausen , que tinham ficado da outra parte daquelle rio.

As cartas da *Transilvania* dizem , que havendo os Infeis atacado hum Corpo de Tropas Imperiaes , o haviam obrigado a retirar-se ; e que depois foram tomar hum posto nas fronteiras daquelle Provincia. A voz , que correu de se haver rendido a Praça de *Nizza* , se confirmou com a circumstancia de ser por Capitulaçam no dia 22. de Outubro com as mesmas condições , que os Imperiaes concedéram aos Turcos , quando a rendéram ; havendo ficado na Praça dezaseis peças de artilharia , que os Imperiaes alli tinham metido , e todos os seus mantimentos. A guarniçam , que era composta de quatro batalhões , foy escoltada por hum destacamento de 1000 Turcos , que ao voltar destruíram , e queimáram todos os lugares da *Servia Imperial* , por onde passavam ; matando muitos habitantes , que encontráram no caminho. Os inimigos continuam a ajuntar Tropas na *Bosnia* , e na *Servia*. Uns dizem , que teram 7000 homens , outros que chegaram a 8000. O Bachá da *Bosnia* empreheza atacar o Exercito Imperial ; porém o ventajoso sitio , em que se postou o Conde Philippi , fez desanimar ao Bachá , de modo , que nam teve atrevimento para o acometer. Receya-se com tudo , que este General seja obrigado a meter-se entre o rio *Savo* , e o *Danubio* , ou debaixo da artilharia de *Belgrado* , no caso que os Turcos intentem outra vez atacallo ; porque de todo o seu Exercito só haverá dezateis mil homens , que se nam achem incomodados de alguma queixa.

O Feld-Marchal Conde de Seckendorff chegou aqui do Exercito a 27. de Outubro , e tam molestado , que até 2. do corrente nam havia podido sair fóra ; mas nelle mesmo dia comecou a correr a voz , de que tinha perdido a graça do Imperador ; e que o Conselho Aulico de guerra lhe mandára hum memorial , reduzido a muitos artigos ; ordenando-lhe que respondesse a cada hum deile categoricamente ; porém a resposta , que elle lhes deu , nam satisfiz o Conselho ; e este por ordem do Imperador lhe mandou dizer : que Sua Mag. Imp. era servido , que elle se desse por prezo em sua casa ; o que recebeu com muito respeito , e tranquillidade. A 3. depois de hum Conselho grande de guerra , que se fez pelas 4. horas da

da tarde, e durou mais de tres, na presença do Emperador, se julgou necessario segurar mais a sua pessoa, e se mandou ao seu Palacio huma guarda de doze homens com hum Sargento, 2. Cabos de Esquadra, e hum Capitam, para se assegurem da sua pessoa. Foy com este destacamento o Sargento mór da Cidade, que depois de haver mandado ocupar as portas, e as entradas dos quartos, significou ao Conde de Seckendorff, *ser ordem, e vontade suprema de Sua Mag. Imp. que nam sómente ficasse preso em sua casa, mas guardado à vista na sua camera, sem poder falar a ninguem, senam na presença do Official, que se lhe poria de guarda; a que o Conde repondeu. Tudo o que tenho he de Sua Mag. Imp. Tudo lhe devo. Sua Mag. tem direito para dispor da minha liberdade, da minha vida, e de tudo, o que possuo.* O Sargento mór antes de se retirar, foy ao quarto da Condessa de Seckendorff, e lhe disse: *Que Sua Exc. podia assistir na companhia do Conde seu esposo, se quizesse; mas que o Emperador lhe punha por condiçam, que nam havia sair da camera, donde elle está preso; porém esta Senhora quiz antes ficar preza com seu marido.* Além do Official, que guarda o Conde na sua camera ha na ante-camara contigua tres Soldados sempre com as bayonetas nas bocas das espingardas. Depois do referido foram a casa do mesmo Conde dous Ministros do Conselho Aulico de guerra os Condes de *Seilern*, e de *Kuffstein*; e lhe tomáram todos os papeis por ordem do Emperador. Alguns dias depois se lhe entregou hum papel com vinte capitulos de acusaçam, aos quaes tem ordem de responder; e se lhe mandou aumentar a guarda. A Condessa sua mulher, parecendo-lhe mais util a liberdade, alcançou a permissam para ir morar em outra casa. Póde ser que para cuidar melhor na do marido. Nomeou Sua Mag. Imp. quatro Commissarios principaes para examinarem a acusaçam do Conde; e estes sam o Feld-Marechal Conde de *Konigseck*, o Feld-Marechal Conde de *Palfi*, o Conde de *Jorger*, e o Conde *Oliveiro de Wallis*. Nam consta, que o preso se haja queixado atégora do que se lhe tem feito; e sómente diz, *que elle nam tem de que se acuse, e que se as razões, que elle póde allegar para a sua justificaçam chegarem ao conbecimento de Sua Magestade Imp. espera, que o nam ha de achar culpado.*

Mandou-se ordem ao Feld-Marechal Conde de Palfi, para vir logo a esta Cidade, e presidir na ... nta, que o Emperador

dor nomeou, para examinar tudo, o que se passou na Hungria, durante a ultima Campanha, que se fez debaixo das ordens do Conde de Seckendorff; e tem Sua Mag. Imp. ordenado, que este negocio se conclua com toda a brevidade possivel. O vulgo começa a referir muitas queixas contra este General, sendo huma *a de haver sem necessidade feito huma marcha precipitada com o Exercito para Nizza, fazendo hum calor extremo, por hum paiz, onde lbe faltavam mantimentos: de haver enfraquecido o grosso do Exercito com tantos destacamentos inuteis: de nam haver feito provimento de viveres, e munições, e haver cançado as Tropas com marchas, e contramarchas.* O General *Schmettau*, que se tinha por morto, ha dous mezes no Exercito de Hungria, chegou a 19. de Outubro a *Belgrado*; e partiu no dia seguinte sem dizer para onde. Agora se diz, que se acha em *Buda*, onde está may doente; e corre a voz, que alli foy prezo por ordem da Corte. Tambem dizem, que o Coronel *Lentulus* foy prezo; porém estas novas carecem de confirmaçam. O Conde de *Kezenbullaer* chegou a 6. de *Orsova*. Tem-se espalhado a voz, que os Turcos tem restaurado tambem *Utsiza*, concedendo à guarniçam Imperial a mesma Capitulaçam, que elles tiveram. Tem-se mandado daqui para *Belgrado* huma grande quantidade de medicamentos, e de outras cousas necessarias para os Officiaes, que alli estam enfermos, que chegam quasi a quinhentos. A Naçam *Esclavonica* tem offerecido levantar à sua custa alguns mil homens, e os empregar em serviço do Emperador na guerra contra os Turcos; e tambem oferece armar muitas embarcaçoens para andarem a corso contra as dos inimigos no *Mar Adriatico*.

P O R T U G A L.

Lisboa 19. de Dezembro.

NA segunda feira 9. do corrente foy a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza ao sitio de Nossa Senhora da Luz; e depois de ouvirem Missa na Igreja dos Religiosos da Ordem de Christo, foram ver o Convento das Religiosas da Conceiçam, e o das Carmelitas Descalças de Carnide. No Domingo 15. foram as mesmas Senhoras à Igreja do Espírito Santo dos Padres da Congregaçam de S. Philippe Neri, por ser o ultimo dia do Oitavario festivo da Conceiçam de Nossa Senhora.

No Domingo 8. se administrou o Sagrado Bautismo ao filho, que nasceu ao Conde do *Vimiozo*, fazendo esta funcam o Rey. Fr. Francisco de Portugal seu irman, sendo padrinho seu irman D. Miguel de Portugal, e madrinha a Senhora D. Maria Tereza de Lorena, filha do Marquez de Alegrete, pela qual tocou o mesmo Marquez.

Na quarta feira 11. bautizou o Inquisidor Nuno da Silva Telles com o nome de *Helena* a filha, que nasceu ao Conde de Cantanhede, sendo seus padrinhos o Marquez de Marialva, e a Senhora Condessa de Obidos seus avós.

Na quinta feira 12. se fez o Bautismo do segundo filho de D. Manoel de Sousa, Capitam da Companhia da guarda Real Aleman de Sua Mag. com o nome de *Federico*; fazendo esta funcam D. Joam de Souza Gran Prior de Guimaraens, e foram padrinhos o Marquez de Valença seu tio, e madrinha a Senhora D. Catharina de Menezes sua avó.

No Sabado 14. se administrou o Bautismo com o nome de *Anna* a filha, que nasceu ao Conde de Obidos, fazendo esta funcam seu tio Nuno da Silva Telles. Em todas as referidas concorreu toda a Nobreza da Corte de ambos os sexos, e em todas houve magnificos, e abundantissimos refreicos.

Livros novamente impresos.

Numismalogia, ou Breve recopilacaõ de algumas medalhas dos Emperadores Romanos, em quatro, primeira parte com estampas; seu autor Bento Murganti.

¶ *Vida de Santa Zita Virgem*, *Luqueza*, traduzida do idioma Italiano no Portuguez, por Lourenço Murganti, em quatro, estes dous livros se acharão em casa de Lourenço Murganti, morador no largo do Carmo, e na logea de Manoel Caetano Ribeiro defronte da Cordoaria velha.

Na logea de Antonio de Souza da Silva na rua nova se vende hum livro de folha novamente impresso, que se intitula *Portugal esida lozo, e la fima lo, vida do Senhor Rey D. Sebastiam*, em que trata todas as historias do seu tempo, batalhas, e circunstancias notaveis até o anno do Cardeal Rey.

Arte Legal para estudar a Jurisprudencia, com a exposiçaõ dos Titulos da Instituta do Emperador Justiniano, pelo Licenciado Francisco Bermudes de Peiraça; traduzida de Castelhana em Portuguez, e acrescentada com varias Addiçoẽs utilissimas, e hum novo Apendix da origem das Leys de Portugal, por Francisco de Almeida Jordam, Cavalleiro protello da Ordem de Christo. Vende-se na logea de Manoel da Conceiçom, junto ao Hospital de Santiago, e na portaria do Convento de nossa Senhora do Monte do Carmo.

Na logea de Manoel Nicz na Cordoaria velha, e aonde se vendem as gazetas se achará a Relaçom da vinda da fira, e individual noticia do modo, com que os Russianos ganharam aos Turcos a Piaça de Oczakow.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA



DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 26. de Dezembro de 1737.

ITALIA.

Napoles 12. de Novembro.



O dia 25. do mez passado se festejou com grande magnificencia o cumprimento de annos da Rainha Catholica, mãy delRey, que entrou nos 46. da sua idade. No dia de S. Carlos em obsequio do nome de Sua Mag, se vestiu toda a Corte de gala, concorrendo a Palacio, além da Grandeza, todos os Titulos do Reino, Officiaes Generaes, Tribunaes,

e pessoas de distincam; e depois o Senado da Camera, cujos Ministros traziam vestidas as suas roupas antigas de cerimonia; foram todos admitidos a beijar a mamã Sua Mag. a que se seguiram tres descargas de artilharia de todas as Fortalezas, e navios de guerra, que se achavam no porto. De tarde foy Sua Mag. ver a Opera no novo theatro, que se edificou junto ao mesmo Palacio á custa da fazenda Real, que pela sua perfeita, e magnifica arquitetura, nam tem semelhante na Euro-

pa toda. Ha dias, que aqui corre a noticia, de que os Reys Catholicos virám a este Reino na Primavera proxima; ao que tem dado aparentemente motivo os grandes concertos, e mais preparações, que se fazem no Paço.

No fim do mez passado entráram no porto desta Cidade tres Tartanas, que trouxéram a bordo algumas reclutas; e dizem, que estas se separáram em huma tempestade de hum Comboy de muitos navios de transporte, que partiram de Hespanha com 400. homens de desembarque; e se assegura, que os ventos contrarios os fizeram arribar às costas de Sicilia. Por algumas cartas daquelle Reino se tem a noticia, de haverem as galés da Religiam de Malta pelejado com huma Tartana de Barbaria de 16. peças com 120. Turcos de equipagem; a qual rendéram com outro patacho da costa de Africa. Espera-se aqui por todo este mez o Nuncio de S. Santidade, e logo em chegando se tornará a abrir o Tribunal da Legacia, que se acha fechado desde que começaram as diferenças da Corte de Roma com esta, e com a de Madrid; e dizem, que antes de se abrir em ambas as Cortes nam poderá Sua Mag. Catholica lograr a decima, que S. Santidade lhe concedeu nas rendas Ecclesiasticas de Hespanha. Tem-se communicado aos Presidentes de varios Tribunaes os artigos de huma nova Pragmatica, que Sua Mag. determina estabelecer no Reino; e nomeáram-se Commissarios para examinarem os meynos de remediar os abusos, que se tem introduzido no Tribunal de Commissario da Campanha.

Florença 2. de Novembro.

PAra se prevenirem os frequentes assassínios, que se cometiam nesta Corte, se mandou publicar hum Editto, pelo qual se ordena, que se examine exactamente todos os estrangeiros, que entrarem nesta Cidade; e se façam sair della todos os vagamundos, e gente desconhecida. A Senhora Eletriz Palatina viuva recebeu Sabado da semana passada hum Expresso de Vienna, com huma carta do Gran Duque nosso Soberano, cheia de expressoens de grande carinho, e agrado; mas como S. A. Real se nam explica positivamente sobre as dificuldades, que impedem executar-se a convençam concernente aos bens allodiaes, se tornou a escrever a Vienna pelo mesmo Correyo, pedindo-se huma resposta, de que S. A. Eleit. se satisfaça. O Principe de Craon voltou a 24. com a Princeza sua esposa da viagem, que fizeram a Pisa, e Leorne; mas desde

de o primeiro do corrente se acha queixoso de huma febre. O Duque de *Sora*; que esteve na Corte de Madrid por Embaixador do Rey das duas Sicilias, passou por esta Cidade, fazendo caminho para Napoles, e leva Alvará dos Reys Catholicos para ser Mordomo mór da nova Rainha, que se espera naquelle Reino. Dizem que este Cavalheiro se tratou em Hespanha magnanimamente, e que quando se despediu deixou aos criados de pé a riquissima libré, que lhe deu toda agalorada de ouro.

Modena 2. de Novembro.

NO dia 26. do mez passado faleceu nesta Cidade com 82. annos seis mezes, e hum dia de idade, o Serenissimo *Reynaldo de Este* nosso Soberano, Duque de *Modena, Regio, e Novara*, Principe de la *Mirandola, Carpi, Corregio, e Concordia*, Senhor de *Carfagnana*, e de *Frignano*, Principe do Sacro Romano Imperio, e Cavalleiro da insigne Ordem do Tuzam de ouro; havendo nacido a 25. de Abril de 1655. filho segundo de *Francisco de Este*, primeiro Duque de *Modena*, e de sua terceira mulher a Duqueza D. *Lucrecia Barberino*, filha de *Tadco Barberino*, Perfeito de Roma, e de *Anna Colona* Princeza de *Palestrina*. Havendo sido creado Cardeal pelo Papa *Innocencio XI.* em 2. de Setembro de 1686. succedeu nos Estados de *Modena* a seu sobrinho o Duque *Francisco II.* em 7. de Setembro de 1694. e despindo o Capello em hum Consistorio a 19. de Março de 1695. Espolou em 11. de Fevereiro do anno seguinte a Duqueza *Carlota Felicitas de Brunswick-Lunenburg*, irman da Senhora Emperatriz *Amalia*, viuva do Emperador *Jozé*, filha de *Joam Federico*, Duque de *Bruntwick-Lunenburg*, e *Hanover*, e de sua mulher *Benedita Henriqueta Filipa de Baviera*. Faleceu esta Princeza em 29. de Setembro de 1710. de idade de 40. annos; havendo deixado do Duque os filhos seguintes: 1. *Francisco Maria de Este*, já Duque de *Modena*, 2. *Joam Federico Ernesto de Este*, que naceu no 1. de Setembro de 1700. e faleceu em *Vienna*; sendo Coronel de hum Regimento de Couraças do Emperador em 12. de Abril de 1727. 3. *Benedita Ernestina de Este*, que naceu em 18. de Agosto de 1697. 4. *Amalia Jozefa de Este*, nacida em 28. de Julho de 1699. 5. *Henriqueta Maria de Este*, nacida a 27. de Mayo de 1702. e casada em 5. de Fevereiro de 1728. com *Antonio Farnesio*, ultimo Duque

que de Parma, de quem enviuvou em 20. de Janeiro de 1731. Foy o corpo do Duque defunto embalsamado a 27. e exposto no dia seguinte sobre hum magnifica Esca em hum das salas do Palacio. A 29. foy conduzido para a Igreja de S. Vicente dos Padres Theatinos, onde tem o seu jazigo os Principes da Serenissima Casa de Este. Ficou com o governo interimno destes Estados a Princeza Benedicta, tendo por seus adjuntos o Marquez *Luiz Rangoni*, o Conde *Bellencini*, e o Secretario *Jacobacci*, em virtude de hum Rescripto, que o novo Duque aqui deixou, antes que partisse para os Reinos estrangeiros. Como este Principe se achava ao presente na Campanha da *Servia*, empregado como voluntario na guerra contra os Turcos, se despachou logo hum Expresso a levar-lhe esta noticia. Naceu este novo Duque, que hoje tem o nome de Francisco III. em 2. de Julho de 1698. e casou em 21. de Junho de 1720. com *Carlota Aglaes de Orleans*, filha do Duque Regente de França, de quem já tem varios filhos.

Genova 21. de Novembro.

Contra a voz, que se havia espalhado, de haver a Corte de França alterado a resolução de ser medianeira da competição entre *Genova*, e *Corsega*, chegou Mont. Pelloux, Comissario dos mantimentos de França a *Savona*, e partiu para *Corsega* em hum galé da Republica; e aportando em *Bastia* fez notificar aos Magistrados de todas as Cidades maritimas, que estavam na obediencia da Republica, fizessem preparar quartéis para as Tropas, que Sua Mag. Christianissima quer mandar àquella Ilha, e as commodidades, que ordinariamente se costumava dar neles aos Soldados. Os habitantes nam ficaram muy satisfeitos desta ordem; antes representaram todos, que os mantimentos, que tinham eram ainda poucos para a sua subsistencia; e que como elles podiam defender os seus bens, e fazendas sem assistencia de estrangeiros, lhes nam podia servir de outra coisa mais, que de mayor dispendio, e de mais vexação. Os rebeldes se aproveitaram deste incidente, para publicarem, que o intento da Republica he vender o Senhorio da Ilha aos Francezes; amestando aos que seguem o partido de Genova a entrarem nos seus interesses, e a defenderem à custa das proprias vidas as suas independencias, e liberdades; e começaram a semear as terras do mesmo modo, que

se nam tivessem nada , de que receyar-se da parte do nosso governo. *Monf. de Brignoles*, Enviado extraordinario desta Republica , se prepará , a fim de partir brevemente para a Corte de França. *D. Felix Cornejo Aleman*, Cavalleiro da Ordem de Santiago, do Conselho de Sua Mag. Catholica , e seu Enviado extraordinario nesta Serenissima Republica , faleceu nos fins do mez passado de hum accidente de apoplexia. Tambem faleceu pelo mesmo tempo *Joam Baghsari*, Consul geral da Naçam Ingleza , depois de huma dilatada enfermidade.

Veneza 9. de Novembro.

AS más consequencias , que se receyam á grande continuacám das chuvas , que se experimenta , deram occasiam a mandar o governo fazer preces publicas , para deprecar a Deos , que as faça cessar. Para este efeito se fez expor o Santissimo Sacramento na Basilica de S. Marcos , e a Sagrada Imagem da Santissima Virgem pintada por S. Lucas ; e o Doge , acompanhado de todos os Ministros do governo , assistiu nella no mesmo dia aos Officios Divinos , e à Ladainha , que se cantou solememente. Sobre a guerra contra os Turcos se nam tem ainda tomado nenhuma resoluçam , sem embargo das reiteradas instancias , e representações da Corte de Vienna. O Principe de Campo Florido , Embaixador delRey Catholico a esta Republica , deu a 25. do mez passado hum magnifico banquete aos Ministros Estrangeiros , e a muitas pessôas de distincám , com o motivo de cumprir annos a Rainha Catholica ; admirando-se nam só a delicadeza , e abundancia , mas a boa ordem , com que a meza foy servida.

Por cartas de *Constantinopla* de 20. de Setembro temos noticia das extraordinarias preparações de guerra , que se fazem para a Campanha proxima , determinando pôr o Sultam em campo trezentos mil homens. Tem-se começado a fabricar doze navios , como os que se fizeram a Primavera passada , e trabalham nelles 850. homens ; o que denota terem designio de emprenderem no anno que vem o sitio de *Belgrado*. Tem carregado de ferros hum Interpretre , que deixou em *Constantinopla* *Monf. Dablmán*, Ministro do Emperador , e hum numero de Imperiaes , que ficáram prizioneiros na Hungria , foram levados em triunfo pelas principaes ruas daquella Cidade.

A L E M A N H A
Vienna 16. de Novembro.

AS ultimas cartas de Hungria nos dizem, haverem os Turcos alcançado outra nova vantagem sobre as nossas Tropas na Valaquia Imperial; o que se refere com as circumstancias seguintes: que havendo o Commandante de *Krojova* saido desta Praça com perto de dous mil homens para favorecer a retirada do General *Ghilani*, que estava cercado dos Turcos por todas as partes, fora atacado no caminho por hum Corpo de Infieis, que o derrotáram inteiramente, nam obstante a sua vigorosa defensa. O batalham do Regimento de *Vasques* foy inteiramente desfeito, porque a mayor parte dos Officiaes ficáram mortos, e o resto prizioneiros. Acrescenta-se, que os Turcos se aproveitáram deste successo, para se apoderarem do Castello, e Cidade de *Krojova*, com a qual abriram caminho para entrarem na Transilvania, onde os moradores se acham com grande susto. Nam se duvida já, de que a guerra se continue contra os Turcos na Campanha proxima. Esta Corte trabalha por ajuntar treze milhões de florins, dos quaes se devem empregar huma grande parte em comprar 1600 Cavallos para remontar a Cavallaria. Acham-se doentes muitos mil homens do Exercito Imperial, e só de Officiaes se estão curando 500. em Temeswar, e em Belgrado. Dizem que o Conde de *Konigseck*, que foy Commandante das Tropas Imperiaes na Italia, terá nomeado General supremo do Exercito Imperial na Hungria. A boa intelligencia, que ao presente ha entre o Emperador, e o Eleitor de Baviera dizem, que se deve à interposiçam da Corte de França; e como esta tem grande influencia sobre os Eleitores de Colonia, e Palatino, se entende, que nos será util para o subsidio extraordinario, que Sua Mag. Imp. determina tirar do Imperio, para continuar a guerra contra os Infieis.

A Junta, que se nomeou para examinar o negocio do Marechal Conde de Seckendorff, se nam ajuntou ante-hontem, como se esperava. Dizem que a razam he, por nam querer nenhum dos Ministros nomeados aceitar o cargo de Presidente, de sorte, que ainda se nam sabe quem o será, nem quando se ha de fazer a primeira Junta. Tambem se diz agora, que o General *Schmettau* nam está ainda prezo; antes perigolamente enfermo em *Buda*. O Feld-Marechal Conde de *Kevenbullen*, que

veyo aqui de Orfova a 5. do corrente sobre o negocio do Conde de *Seckendorff*, voltou para a Hungria a tomar o governo das Tropas em lugar do Feld-Marechal Philippi, que foy constringido pelos Turcos a retirar-se, e buscar azilo debaixo da artelharia de Belgrado, e tem ordem para vir à Corte.

Francfort 18. de Novembro.

NAm se fala agora aqui mais, que na desgraça do Conde de *Seckendorff*, de que ainda se ignora o motivo verdadeiro, por nam haverem ainda aparecido em publico os capitulos da sua accusaçam. Os seus inimigos, que sam muitos, publicam muitas coufas, que o criminam; porém os seus amigos, e os que pertendem ter bem instruidos de tudo, o que se passou na Campanha, nam duvidam, que este General possa allegar boas, e valiosas representações, para justificar o seu procedimento. Alguns o condenam de nam haver formado mais prontamente o bloqueyo de *Widdino* depois da tomada de Nizza. Outros dizem, que fora melhor marchar em direitura àquella primeira Praça, e sitialla formalmente, do que dividir o seu Exercito em tantos corpos, e formar o bloqueyo com hum numero tão pequeno de Tropas. O Conde de *Seckendorff* se queixa de ter nam só falta de dinheiro para pagar o Exercito, mas de todas as coufas necessarias para a subsistencia da vida; e que assim o muito, que as Tropas nesta parte padeceram, he a causa de haver falecido hum tam grande numero; e que estas razões, e a de nam se achar a mayor parte do Exercito capaz de entrar em acçam, foram causa de nam emprender alguma consideravel depois do sitio de *Nizza*.

Na Dieta do Imperio nam tem havido nada consideravel. O subsidio extraordinario, que o Emperador pede com a occasiam da guerra do Turco, ainda se nam propoz; o que se attribue à ausencia de alguns Ministros, que foram receber instrucções da sua Corte. O Emperador pede com justificada razam os atrazados, que se lhe devem dos mezes Romanos, que se lhe prometéram desde o anno de 1716. até o de 1735. porque dos annos de 716. e 720. se lhe restam a dever 36U186. florins. Dos seis mezes Romanos do anno de 1732. se lhe devem 88U388. Dos dous mezes Romanos de 1733. se lhe devem 74U577. dos trinta mezes Romanos de 1734. se lhe devem 867U880. e dos sessenta mezes Romanos de 1735. tres
mi-

milhões 334U980. florins ; o que tudo junto faz a somma de quatro milhões 402011. florins. A voz , que havia corrido , de querer o Eleitor de Baviera mandar 10U. homens das suas Tropas a Hungria para serviço do Emperador , nam se confirma. O mesmo succede a outra , que se espalhou de hum accordo feito entre as Cortes de *Dresda* , e *Berlin* , sobre a sucessam dos Estados de *Bergben* , e *Juliers* ; e dizem , que nem sobre esta materia se entrou ainda em nenhuma negociaçam. Recebeu-se aviso de haver falecido na sua Abadia o Abade de Fulde , Principe do Sacro Romano Imperio.

H O L L A N D A.

Haya 22. de Novembro.

A Reposta , que as Cortes de Vienna , e de Versalhes mandaram ao Rey da Gram Bretanha , e aos Estados Geraes das Provincias unidas sobre o negocio da sucessam dos Ducados de *Juliers* , e de *Bergben* , traduzida na lingua Portugueza , dizia o seguinte.

” O Emperador , e ElRey Christianissimo tem visto com
 ” satisfacçam sua , que ElRey da Gram Bretanha , e os Estados
 ” Geraes , tem as mesmas idéas de Suas Magestades Imperial ,
 ” e Christianissima , tanto pelo que toca ao fundo da materia
 ” concernente à sucessam dos Ducados de *Juliers* , e de *Ber-*
 ” *ghen* , como sobre a necessidade de considerar o Principe de
 ” *Sultzbach* com o direito de continuar a posse destes dous
 ” Estados , como herdeiro do Eleitor Palatino.

” A disposiçam , que os Estados Geraes tem proposto
 ” na sua resoluçam de 19. de Agosto passado , depois de exa-
 ” minada por Suas Magestades Imperial , e Christianissima ,
 ” lhes pareceu logoita a dilacões , que nas presentes circun-
 ” tancias poderiam ser perigosas ; e a declaraçam , que depois
 ” se fez em nome delRey de Prussia , tem verificado este jui-
 ” zo , que fizeram Suas Magestades Imperial , e Christianissi-
 ” ma ; mas determinadas com tudo a obrar neste negocio in-
 ” teiramente com o parecer de Sua Mag. Britannica , e de S.
 ” A. P. nam tem nenhuma repugnancia a fazer primeiro com
 ” as partes interessadas as diligencias mais proprias , para as
 ” persuadir a seguir a disposiçam assima indicada ; porque tu-
 ” do o mais levaria consigo grandes inconvenientes. Este he
 ” por consequencia o meyo mais capaz de fazer firme o re-
 ” pouso

" pouso publico , que neste negocio he o principal objecto do
" cuidado de Suas Magestades Imperial , e Christianissima.

" Para obrar segundo estas idéas , e irem igualmente con-
" formes nos mesmos principios , julgam o Emperador , e El-
" Rey Christianissimo ser necessario , que El Rey da Gran Bre-
" tanha , e os Estados Geraes , ordenem aos Ministros , que
" tem nas Cortes del Rey de Prussia , e do Eleitor Palatino ,
" offereçam a estes dous Principes a mediaçam de Sua Mag.
" Britannica , e de S. A. P. para compor as tuas differenças to-
" bre a futura sucessam dos Ducados de *Juliers* , e *Berghen* ,
" declarando-lhes , que para este efeito se faram logo confe-
" rencias , ou na *Haya* , ou em qualquer outro lugar , que pa-
" reça mais proprio ; a fim de convir nos meynos mais justos
" para acabar amigavelmente estas differenças.

" Porém todo o cuidado , que se tomalle para chegar a
" hum fim tam saudavel , seria inutil ; e nam resultaria delie
" mais que huma infrutuosa negociaçam , se precedentemente
" se nam conviesse em alguns pontos fixos ; pelo que Suas Ma-
" gestades Imperial , e Christianissima , unidos com Sua Mag.
" Britannica , e com S. A. P. tem entendido , que antes de tu-
" do será necessario requerer às partes interessadas a promes-
" sa , de que no termo de hum anno , que se começará a con-
" tar do primeiro dia das conferencias , nam empregarám ne-
" nhuma via de facto a respeito dos Estados de *Juliers* , e
" *Berghen* ; e que além disto seria necessario estipular , que se
" o Eleitor Palatino (o que Deos nam permita) vier a morrer
" no discurso deste anno , em que se convier , esta dilaçam tor-
" nará a começar desde o dia da morte do mesmo Principe.

" Tambem o Emperador , e El Rey Christianissimo sam
" de opiniam , que nam seria fóra de proposito fixar este ter-
" mo a dous , ou a tres annos , segundo as circumstancias o pe-
" direm , e conforme o deteijo , que os Estados Geraes mostrá-
" ram ter neste particular. E se contra tudo , o que se espera ,
" a mediaçam das Potencias , que se acabam de nomear , nam
" produzir dentro no dito termo o effeito , que se espera , Suas
" Magestades Imperial , e Christianissima entrarão mais par-
" ticularmente a tomar medidas , que sejam proprias para con-
" ciliar as partes.

„ Tambem lhes parece muito necessario , que no que se
„ requerer a El Rey de Prussia , se lhe declare , que o parecer
„ de Suas Magestades Imperial , e Christianissima , de S. Mag.

„ Bri-

„ Britannica , e de S. A. P. sam , que se convenha em deixar
 „ continuar ao Principe de Sultzbach na posse dos Ducados
 „ de *Bergben* , e *Juliers* , como herdeiro do Eleitor Palatino ,
 „ com a reserva , de que tudo ficará no seu estado actual , nem
 „ se fará mudança alguma na administração politica , civil , ou
 „ militar destes dous Ducados ; e que a posse , continuada pe-
 „ lo Principe de Sultzbach , nam poderá fazer prejuizo algum ,
 „ nem ao possessorio , nem ao petitorio da sucessam ; para cu-
 „ ja disposiçam será igualmente requerido a dar o seu consen-
 „ timento o Eleitor Palatino.

„ Mas como a declaraçam , que ElRey de Prussia man-
 „ dou fazer , deixa pouca esperança , de que este Principe
 „ queira contentir na execuçam do que se acaba de especifi-
 „ car , parece conveniente ao fim que propoem , tantas Poten-
 „ cias respeitaveis , a nam desfrir mais tempo o ajustar as me-
 „ didas ultteriores , e necessarias para prevenir as vias do fa-
 „ cto ; no caso , que ElRey de Prussia nam queira deixar-se
 „ vencer das amigaveis instancias destas Potencias , ou o Elei-
 „ tor Palatino recuse estar , pelo que se lhe requiere ; e tanto
 „ mais convém ajustar sem dilaçam estas medidas , quanto ne-
 „ cessariamente estas devem preceder à abertura das confe-
 „ rencias affina indicadas ; porque sem esta precauçam se
 „ nam poderá colher dellas nenhum fruto pelas razões tantas
 „ vezes allegadas ; e que os Estados Geraes tem reconhecido
 „ em muitas das suas resoluções.

„ Se pelo contrario , as instancias , que se devem fazer
 „ em nome de todas as quatro Potencias , fizerem determi-
 „ nar ElRey de Prussia a mudar de resoluçam , e produzirem
 „ com o Eleitor Palatino o efeito , que se deve esperar , de
 „ modo que a disposiçam mencionada seja aceita por hum , ou
 „ por outro destes dous Principes ; neste caso bastará garantir
 „ junta , e mutuamente a execuçam , para melhor segurar a
 „ tranquillidade publica contra todos os successos , que a po-
 „ derem perturbar.

Pelas ultimas cartas chegadas de Macao por via da India
 Oriental , com data de 16. de Janeiro de 1736. se recebeu a
 noticia , de que havendo o General da *Nova Batavia* recebi-
 do aviso , de que os Hespanhoes de Manilha tinham tomado
 no fim do anno de 1734. hum patacho Hollandez em *Ulo* ,
 carregado de petrechos de guerra , em que tambem hia huma
 corça , e hum setro , que a feitoria Hollandeza mandava de
 pre-

presente para hum Rey daquellas partes , fizera aprestar huma Esquadra , composta de tres fragatas de guerra , quatro chalupas , e hum brulote , para irem requerer ao Governador das *Filipinas* , lhes mandasse restituir a sua embarcaçam ; e chegando a Esquadra a Manilha , o Governador receando perder o lucro , que os Hollandezes lhes dam com o seu commercio , lhe mandáram entregar logo o patacho com a sua carga , e seis mil pezos por conta do gasto , que fizeram nesta expediçam.

P O R T U G A L .

Lisboa 26. de Dezembro.

A Academia Real da Historia Portugueza festejou a 14. de Dezembro , setimo dia do Oitavario da Conceiçam de Nossa Senhora , este altissimo Mysterio , que juráram defender os seus Academicos , tomando-a por Protectora , cantou a Missa o Inquisidor *Agostinho Gomes de Guimaraens* , o Evangelho *D. Francisco de Almeida* , a Epistola o *Padre Fr. Manoel de S. Damaso* , Religioso da Ordem de S. Francisco , e prérgou , fazendo hum admiravel Panegyrico das excellencias da mesma Senhora , o Doutor *Francisco Xavier Leitam* , todos Academicos da mesma Academia. Fez mais tolemne este devoto acto com a sua Real assistencia El Rey nosso Senhor , acompanhado do Principe , e do Senhor Infante D. Pedro.

No dia 8. do corrente abjuráram na Cidade de Elvas a Seita de Luthero *Joam Jorge Paulo* , natural da Cidade de *Iresne* na Provincia de Saxonia , e *Joam Henrique Cantos* , natural de *Elbing* , no Reino da Prussia , recebendo *sub condicione* o Santo Bautismo na Igreja Cathedral de Elvas , administrado pelo seu Deam na presença do Cabido , e do Senado da mesma Cidade , depois de instruidos , e cathequizados pelo Padre Mestre *Fr. Manoel da Annunciada* , Religioso da Ordem de S. Paulo primeiro Eremita , Qualificador do Santo Officio , Lente Jubilado , e Ex-Definidor da sua Religiam. Foy padrinho de ambos o Conde do *Lavrado* , Coronel do Regimento de Infanteria daquella Praça , o que tudo se fez com a solemnidade , que em tal acto se pratica.

Escreve-se de Guimaraens , haverem-se afinado as escrituras do casamento de Joam Rodrigo Brandam Pereira de Lacerda e Mello , filho de Luiz Brandam Pereira de Lacerda e Mello , e da Senhora D. Brites Jozefa Peixoto , com a Senhora D. Vitoria Porcia de Mendonça , filha de Simam de Mello

Cogominho, undecimo Senhor do Couto, e Torre dos Cozheiros, e da Senhora D. Joanna Maria de Mendonça, sendo Procurador da noiva o Visconde de Alseca, e de sua mãy, e irmam Francisco Correa de Lacerda, Senhor da Honra, e Couto de Farelans, e Francisco Diogo de Sousa Cirne, Senhor de Guminhaens. Depois de assinadas deu o Conego Luiz Brandam de Lacerda, em cuja casa se fez este acto, hum magnifico jantar, a que se seguiu huma Academia, de que foy Presidente o mesmo Visconde, e Secretario o Senhor de Abadim, e Negrellos, em que se leram muitas Poesias em aplauso desta celebridade, alternadas com a harmonia de varios instrumentos.

Faleceu nesta Cidade em 9. de Dezembro Alexandre Ferreira, Doutor graduado em Leys pela Universidade de Coimbra, Collegial, e Reitor do Collegio Real de S. Paulo, Lente de Leys, Desembargador dos Agravos na Relaçam do Porto; e na Casa da Suplicaçam de Lisboa, Juiz privativo dos cativos, Adjunto nas causas de justiça do Conselho de guerra, Deputado da Mesa da Conciencia, e Ordens, e da Junta da Bulla da Cruzada, Secretario que foy da Embaixada do Marquez de Abrantes na Corte de Madrid, Conselheiro da Rainha nossa Senhora, Ouvidor geral das suas terras, Cavalleiro professo da Ordem de Christo, e Academico do numero da Real Academia da Historia Portugueza; na qual teve a incumbencia de escrever a das Ordens Militares do Reino, de que deixou escrito dous grandes volumes, só do que toca a dos Templarios, de cujos bens foy sucessora a Ordem de Christo.

Imprimiu se hum livro em quarto, que se intitula Discursos Sacros, e Academicos, obras Poeticas de varios Autores, escritas na occasiam, em que a Senhora D. Luiza do Pilar, Dama da Rainha nossa Senhora, e filha dos Condes do Assumar, professou no Real Convento da Madre de Deos, com o nome de Soror Luiza Maria de S. Jozé; e com as mesmas obras se imprimiu o Sermam, que pregou o Doutor Gabriel Coutinho, Monge de S. Bernardo, no dia da Profizaçam. Vende-se em casa de Joam Baptista Lenzo, Contratador de livros na rua larga de S. Roque

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.